

RECUPERAÇÃO JUDICIAL
DIGEX AIRCRAFT
MAINTENANCE LTDA.

PROCESSO Nº 1010448-35.2020.8.26.0577

3ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SUMÁRIO

	Cronograma processual	03
	Notas relevantes	05
	Colaboradores	11
	Ativo	13
	Passivo	19
	Demonstrativo de resultado	24
	Indicadores	30
	Pontos para análise	36
	Diligência de constatação	38
	Cumprimento do PRJ	43
	Questionário de atos processuais	51



CRONOGRAMA PROCESSUAL



CRONOGRAMA PROCESSUAL



-  EVENTOS OCORRIDOS
-  EVENTO ATUAL
-  EVENTOS FUTUROS



NOTAS RELEVANTES



NOTAS RELEVANTES

1. Há litisconsórcio ativo? Não
2. Houve alteração da atividade empresarial? Não
 - 2.1. Houve alteração da estrutura societária e dos órgãos de administração? Não
 - 2.2. Houve abertura ou fechamento de estabelecimentos? Não

NOTAS RELEVANTES

Em consonância com o disposto na alínea "c", inciso II, do artigo 22 da Lei nº 11.101/2005, submetemos à apreciação de Vossa Excelência, nosso Relatório Mensal de Atividades ("RMA"), da sociedade empresarial DIGEX AIRCRAFT MAINTENANCE SA, denominada "DIGEX" ou "Recuperanda".

O relatório a seguir foi elaborado através de procedimentos analíticos e discussões com a Administração da Recuperanda, com base nas demonstrações financeiras não auditadas, assim como os relatórios gerenciais referentes ao período de julho de 2023.

Além disso, foram analisados os relatórios de controle fornecidos pela Recuperanda.

Desta forma, o objetivo deste relatório é informar ao Douto Juízo, a atual situação financeira da Recuperanda, bem como das operações relevantes por elas efetuadas, com base na documentação disponibilizada pela sociedade empresária.

Sendo assim, os relatórios mensais poderão trazer, além das atualizações necessárias, outras informações que sejam relevantes para suportar o processo em andamento.

Importante ressaltar que, a Recuperanda é a responsável pelo fornecimento das informações sobre as atividades contempladas no presente relatório, inclusive sob as penas do art. 171, da Lei nº 11.101/2005.

Finalmente, apreciamos a oportunidade de assessorar Vossa Excelência neste processo. Caso necessite de maiores esclarecimentos acerca das informações contidas no relatório ou outras informações adicionais, teremos prazer em estender nossos trabalhos conforme Vossa Excelência julgar necessário.

Atenciosamente,

CONAJUD

Administradora Judicial
Bruna Oliveira Santos
OAB/SP nº 351.366

NOTAS RELEVANTES

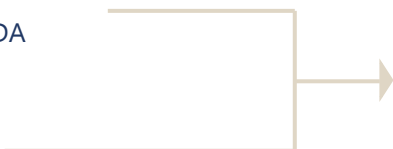
I. Da Empresa



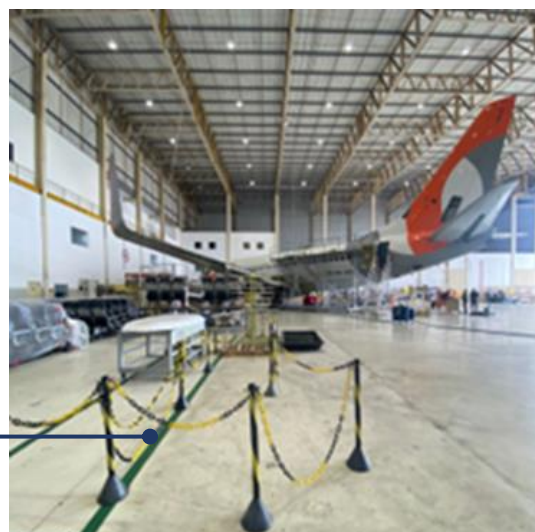
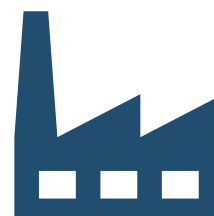
Sócio Administrador:
SPSYN PARTICIPACOES LTDA



Sócio Administrador:
AEROVIAS BETA CORP



**DIGEX AIRCRAFT
MAINTENANCE LTDA.**
CNPJ: 03.089.543/0001-15
DATA DA ABERTURA: 12/04/1999



Local – AV BRIGADEIRO FARIA LIMA -
HANGAR DIGEX, S/N, SAO JOSE DOS
CAMPOS – SP.

NOTAS RELEVANTES

Digex é uma empresa de Manutenção, Reparo e Operação (MRO) independente que oferece serviços de manutenção pesada, reparo e modificação de Aeronaves Comerciais e Militares.

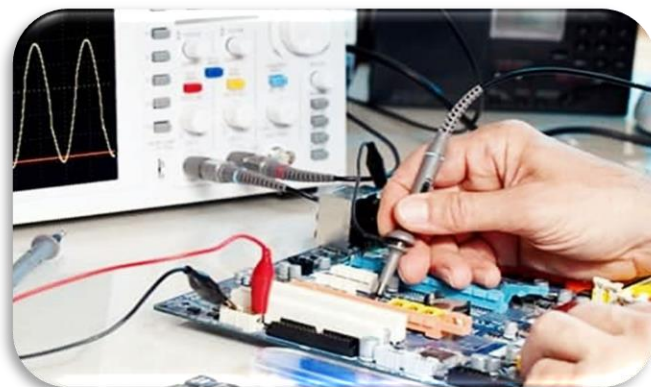
Com mais de 20 anos neste mercado, a Digex está em constante evolução.

Nos últimos anos, teve crescimento baseado na melhoria contínua de seus processos e aumento do portfólio de serviços oferecidos.

Fonte: <http://www.digex.com.br/>

II. Do Mercado/Serviços

Manutenção Pesada; Inspeções; Modificações e Atualizações; Inspeções de boroscópio; Reparos e modificações; Pintura de Aeronaves; Desmontagem de aeronaves.



NOTAS RELEVANTES

III. Da Crise

A DIGEX foi fortemente impactada pela Covid-19, ocorreu impacto imediato nas operações das linhas aéreas de transporte, fonte principal dos negócios da empresa. As linhas aéreas interromperam as suas operações de voo em expressivo percentual, devido às determinações governamentais, como bloqueio de fronteiras e decretações de quarentena. Também, devido à enorme queda de demanda decorrente da retração da economia em geral e perda de empregos, conseqüentemente ocorreu uma significativa redução da necessidade de serviços de manutenção, vez que, as companhias aéreas passaram a deixar grande parte das suas frotas de aeronaves no solo.

Perspectivas da Aviação Brasileira para o Futuro

Assim como os demais setores econômicos que precisaram se adequar ao novo contexto trazido pelos impactos da pandemia da Covid-19, o mercado de aviação também foi afetado pela crise. Entretanto, índices recentes sinalizam a recuperação gradual das atividades aéreas ao redor do mundo, retomando as perspectivas positivas para o desenvolvimento da aviação civil no próximo ano (2022). Dados do transporte aéreo divulgados pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) revelam maior aproximação entre os níveis de oferta de assentos e demanda por voos em outubro deste ano (2021) com os índices do mesmo mês em 2019. Os avanços normativos, por sua vez, trouxeram maior segurança jurídica à indústria e aos investidores. Apesar dos impactos da pandemia no setor, a aviação tem correspondido às necessidades de renovação impostas pelo atual cenário, tendo como efeitos a modernização e flexibilização de normas e procedimentos, bem como a regulamentação de temas relevantes ao mercado que aguardavam a deliberação das autoridades competentes. Por mais que a pandemia tenha gerado os mais complexos desafios à aviação em toda a sua história, é em meio a crises que surgem novas oportunidades. Diversos passos importantes foram dados ao longo de 2021 para adaptação e inovação, rumo à recuperação da aviação civil brasileira.

Fonte: <https://www.conjur.com.br/2021-dez-10/direito-aeronautico-retrospectiva-perspectivas-aviacao-civil>



COLABORADORES



COLABORADORES

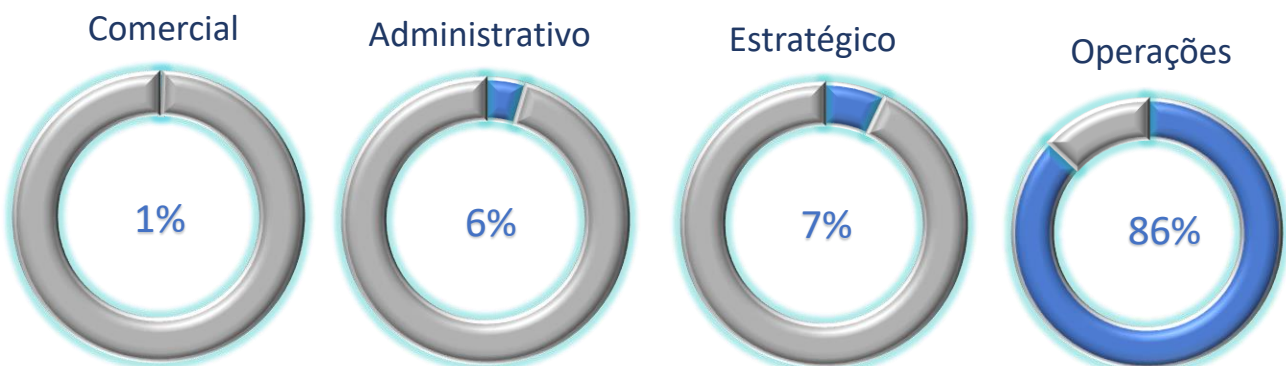
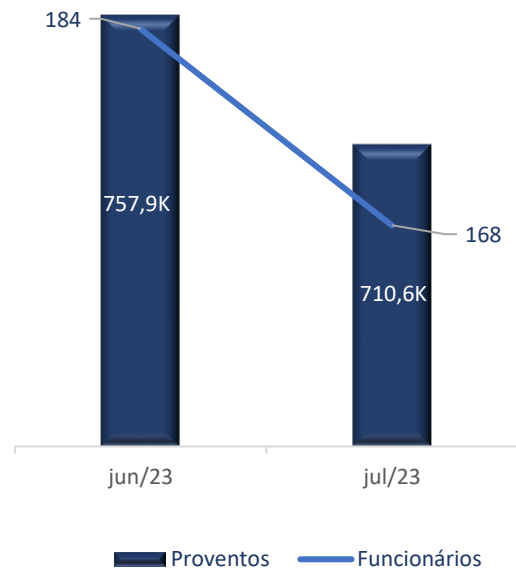
Proventos são todos os pagamentos a serem efetuados ao empregado de natureza salarial, tais como: salário base, horas extras, adicional noturno, adicional de insalubridade, adicional de periculosidade, comissões, DSR (Descanso Semanal Remunerado), gratificações, etc.

A recuperanda apresentou em seu headcount um total de 168 colaboradores ao fim de julho de 2023, o que significa encolhimento de 9% do quadro de funcionários na comparação com o mês anterior. Dos 168 colaboradores, 144 estavam ativos, 8 admitidos, 4 afastados, 16 em férias, e 4 demitidos.

Segundo as informações disponibilizadas pela recuperanda, podemos classificar que 1% dos funcionários estão alocados no setor comercial, 6% no administrativo, 7% no estratégico e 86% no de produção. No mês, houve queda de 1% da participação do setor de operações frente aos demais, porque é o setor no qual ocorreram a maioria das demissões.

Em relação aos proventos, foi observado enxugamento da folha salarial em 6%, em consequência da redução do quadro de funcionários. Com isso, os proventos pagos no mês somaram cerca de 710,6 mil.

A recuperanda conta, ainda, com folha pró labore com 1 diretor, em 1,3 mil. Houve redução de 97% do pagamento em folha pró labore, que caiu de 41,3 mil em junho, devido à remoção de um diretor*.



O turnover é a taxa de rotatividade de funcionários, que mede o número de funcionários que saem de uma organização durante um período especificado. Isso revela a capacidade da empresa em reter os colaboradores e em ser atrativa para eles e para os consumidores. Sendo assim, geralmente é mais barato reter funcionários do que contratar novos.

Considera-se uma taxa de turnover ideal aquela que não ultrapassa 10% ao ano.

O turnover demonstrado em julho de 2023 apresentou uma tendência de baixa de 5 pontos percentuais com relação ao mês anterior. A alta rotatividade dos funcionários observada no mês se dá devido às demissões ocorridas.



ATIVO

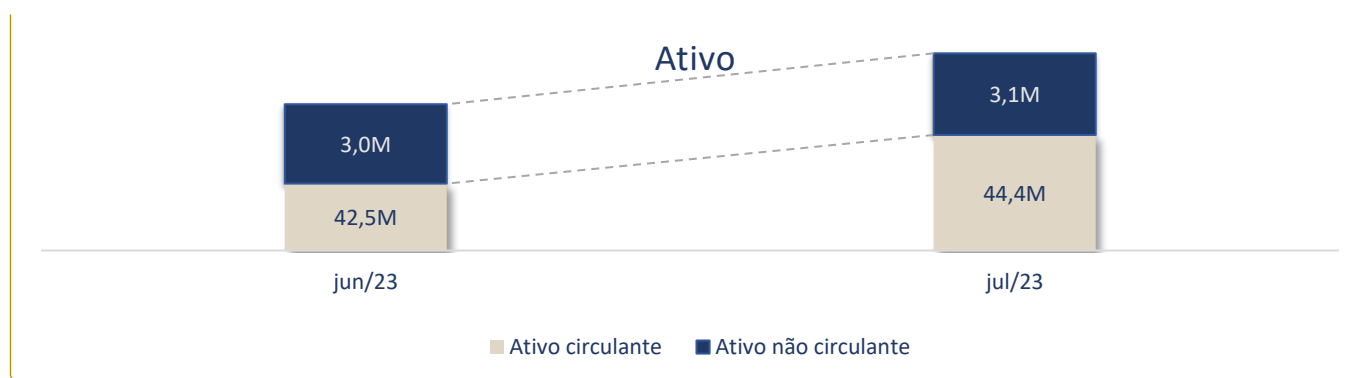
- I. ATIVO CIRCULANTE/NÃO CIRCULANTE
- II. CONTAS A RECEBER
- III. ESTOQUE
- IV. IMOBILIZADO



ATIVO CIRCULANTE/NÃO CIRCULANTE

Ativo	jun/23	jul/23	Varição (R\$)	Varição (%)	Repres. (%)
Ativo circulante	42.527.328,45	44.357.143,03	1.829.814,58	4,30%	93%
Disponível	432.517,29	342.587,67	- 89.929,62	-20,79%	1%
Caixa	21.226,55	18.719,87	- 2.506,68	-11,81%	0%
Bancos conta movimento	411.290,74	323.867,80	- 87.422,94	-21,26%	1%
Clientes	3.539.956,07	4.403.647,52	863.691,45	24,40%	9%
Duplicatas a receber nacionais	3.578.029,33	4.441.720,78	863.691,45	24,14%	9%
Duplicatas a receber exterior	10.681,24	10.681,24	-	0,00%	0%
(-) Prov. p/ clintes duvidosos - PCLD	- 48.754,50	- 48.754,50	-	0,00%	0%
Outros créditos	28.689.583,37	29.930.297,67	1.240.714,30	4,32%	63%
Contas a receber ocean air linhas aereas	7.225.171,17	7.225.171,17	-	0,00%	15%
Crédito c/ fornecedores/terceiros	6.493.906,79	7.407.675,58	913.768,79	14,07%	16%
Crédito de funcionários	278.558,31	258.312,63	- 20.245,68	-7,27%	1%
Créditos tributários	1.939.155,12	2.324.499,92	385.344,80	19,87%	5%
Serviços em andamento	12.752.791,98	12.714.638,37	- 38.153,61	-0,30%	27%
Estoques	9.855.743,91	9.672.443,47	- 183.300,44	-1,86%	20%
Estoque de matéria prima	754.465,47	793.810,89	39.345,42	5,22%	2%
Estoque de insumos	9.101.278,44	8.878.632,58	- 222.645,86	-2,45%	19%
Despesas antecipadas	9.527,81	8.166,70	- 1.361,11	-14,29%	0%
Ativo não circulante	2.993.318,10	3.084.784,35	91.466,25	3,06%	7%
Créditos clientes	1.059.901,03	1.059.901,03	-	0,00%	2%
Depositos judiciais	8.838,07	8.838,07	-	0,00%	0%
Ativo Intangível	25.833,73	25.372,41	- 461,32	-1,79%	0%
Direito de Uso de Software	465.531,37	465.531,37	-	0,00%	1%
(-) Depreciação do Intangível	- 439.697,64	- 440.158,96	- 461,32	0,10%	-1%
Imobilizado	1.898.745,27	1.990.672,84	91.927,57	4,84%	4%
Móveis e utensílios	727.770,32	727.770,32	-	0,00%	2%
Máquinas e equipamentos	4.152.210,05	4.255.174,08	102.964,03	2,48%	9%
Veículos	112.776,23	112.776,23	-	0,00%	0%
Ferramentas	2.831.396,36	2.844.780,28	13.383,92	0,47%	6%
(-) Depreciação	- 5.925.407,69	- 5.949.828,07	- 24.420,38	0,41%	-13%
Ativo total	45.520.646,55	47.441.927,38	1.921.280,83	4,22%	100%

- O **ativo** corresponde aos **bens e direitos** que a empresa possui e que podem ser convertidos em dinheiro.
- **Ativos circulantes** representam as contas que poderão ser convertidas em dinheiro a **curto prazo**.
- Os **ativos não circulantes** são os recursos capazes de serem transformados somente a **longo prazo**, mais precisamente, por mais de 12 meses.



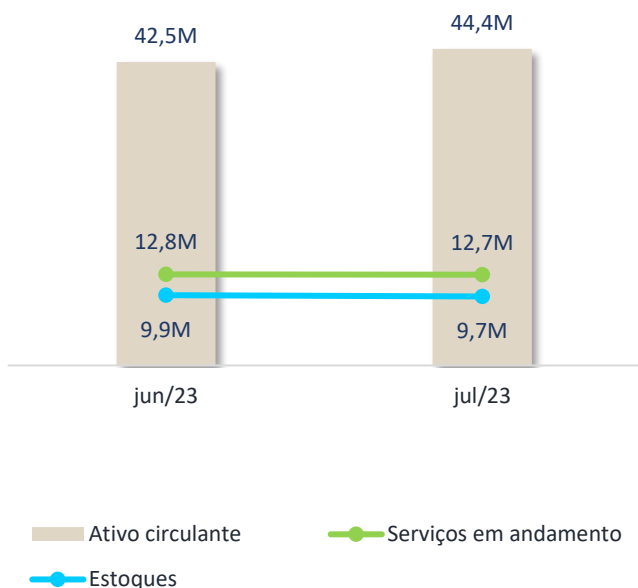
ATIVO CIRCULANTE/NÃO CIRCULANTE

O **ativo total** da recuperanda está no patamar de 47,4 mi ao fim de julho 2023, com crescimento acelerado de 4% quando comparado com o fim de junho. O crescimento do ativo no mês é justificado, sobretudo, pela entrada de duplicatas a receber a prazo, e pelo pagamento antecipado de duplicatas aos fornecedores.

O **ativo circulante** concentra a maior parte dos ativos, em cerca de 93% do ativo total, sendo nele observada a variação positiva do mês que teve reflexo no ativo total.

O **ativo não circulante** é a parte minoritária dos ativos, em 7%. Houve crescimento de cerca de 3% do ativo não circulante, em virtude da compra de máquinas e equipamentos que compõem o ativo imobilizado da recuperanda.

Ativo circulante



Disponível – representando cerca de 1% dos ativos da recuperanda, se refere ao saldo em caixa e em bancos registrado ao fim de cada período. Em julho, o disponível está no patamar de 342,6 mil, tendo sido observado recuo de 21% no mês, devido, sobretudo, pela retirada de aplicações junto ao banco Mercantil para pagamento de fornecedores – mais especificamente cerca de 124 mil. As principais entradas ocorreram na conta da recuperanda junto ao banco Itaú, na qual houve entradas que somaram 7,46 mi, e saídas no mesmo patamar. Nessa conta, as principais entradas são ref. a recebimentos do cliente Gol Linhas Aéreas, que somaram exatos 3,255 mi. As principais saídas dessa conta foram ref. a pagamentos antecipados ao fornecedor Moldavia, em 4,7 mi aproximadamente.

Adiantamento a fornecedores – em 7,4 mi, a conta evolui em cerca de 14%, porque o pagamento de duplicatas antecipadamente superou o montante realizado dessa conta no mês. Os pagamentos antecipados somaram 7,9 mi, enquanto o montante realizado na conta foi de 7 mi. Os principais pagamentos antecipados do mês foram a Moldavia, que somou mais de 4,7 mi. Os principais valores realizados da conta também foram ao fornecedor Moldavia, em mais de 4,5 mi.

Crédito funcionários – ref. a adiantamento de 13º salário, em 258,3 mil ao fim de julho. Houve redução 7% ao fim do mês porque o montante apropriado na conta foi superior as provisões realizadas, sobretudo, ref. a adiantamento de férias, que teve saldo zerado no mês.

Créditos tributários – os tributos a recuperar apresentam crescimento significativo no mês, de cerca de 20%. Isso significa que os créditos tributários gerados no mês, entorno de 546,7 mil, superaram a apropriação de créditos tributários no mesmo período, em 161,3 mil. Os principais provisões de créditos a recuperar geradas no mês foram de IR e CSLL, respectivamente em 311,1 mil e 113,5 mil.

Serviços em Andamento – os serviços em adiantamento são contabilizados como matérias a apropriar. Em 12,7 mi, os serviços em andamento apresentam tem variação negativa na margem em relação ao mês anterior – menos de 1%.

Crédito terceiros longo prazo – corresponde ao crédito ref. ao termo de acordo com a infraero, em 1 mi aproximadamente, sem variação no período. Representa cerca de 2% do ativo total da recuperanda.

Depósitos judiciais – corresponde aos depósitos judiciais em 8,6 mil aproximadamente, sem sofrer alterações no período. Não tem representatividade relevante diante dos ativos da recuperanda.

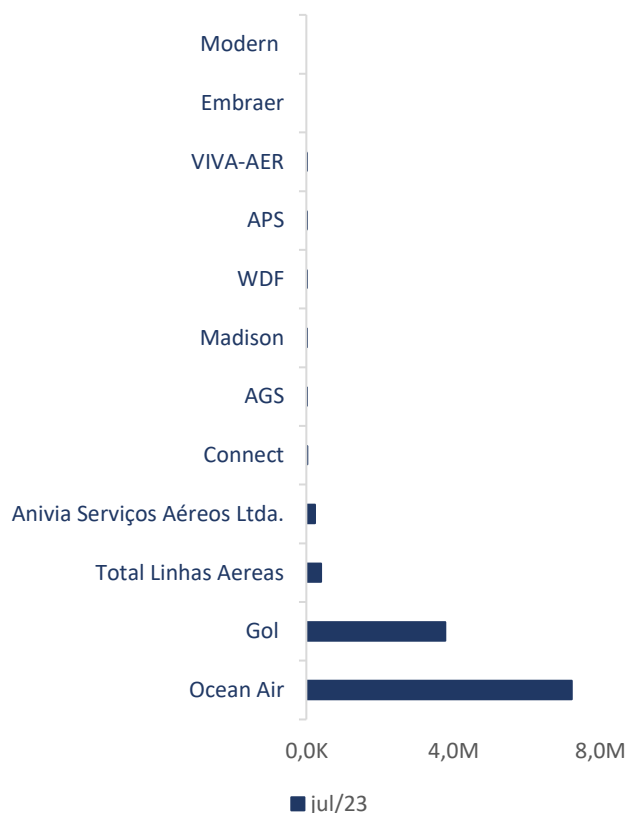
Ativo não circulante



CONTAS A RECEBER

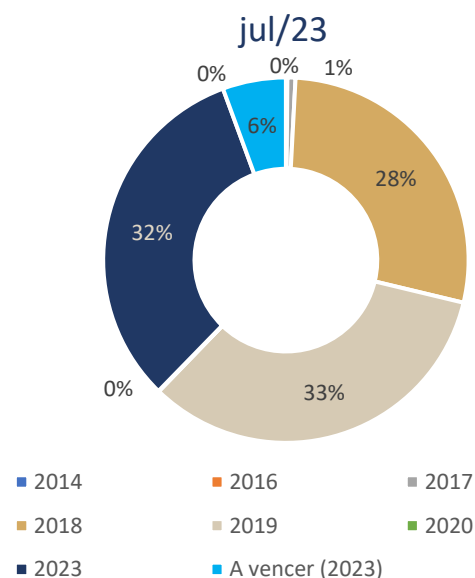
Contas a receber	jun/23	jul/23
Ocean Air	7.225.171,17	7.225.171,17
Gol	2.908.222,50	3.776.739,31
Total Linhas Aereas	-	397.861,87
Anivia Serviços Aéreos Ltda.	-	229.046,34
Connect	18.669,53	18.669,53
AGS	11.840,53	11.840,53
Madison	10.681,24	10.681,24
WDF	4.934,43	4.934,43
APS	1.966,77	1.966,77
VIVA-AER	662,00	662,00
Embraer	524.700,00	-
Modern	107.033,57	-
Total	10.813.881,74	11.677.573,19

Os recebíveis a prazo da recuperanda estão no patamar de 11,7 mi em julho de 2023. Houve crescimento importante da conta no mês, de cerca de 24%, porque a entrada de duplicatas a receber foi maior que o recebimento de duplicatas ocorridas no mês. Houve entrada de cerca de 6 mi em duplicatas, enquanto os recebimentos estiveram no patamar de 5,2 mi. As principais entradas de duplicatas foram junto a Gol, que somou cerca de 5 mi, bem como os principais recebimentos, que somaram cerca de 4,2 mi.



Títulos por venc.	jun/23	jul/23
2014	10.681,24	10.681,24
2016	4.934,43	4.934,43
2017	83.367,75	83.367,75
2018	3.257.878,45	3.257.878,45
2019	3.911.027,95	3.911.027,95
2020	6.035,85	6.035,85
2023	-	3.749.737,18
A vencer (2023)	3.539.956,07	653.910,34
Total	10.813.881,74	11.677.573,19

A maior parte dos recebíveis da recuperanda são títulos a vencer em 2019, em 3,9 mi, que representam 36%, cuja maioria são títulos com a Oceanair. Em relação ao mês anterior, a principal alteração se ref. aos títulos de vencimento em 2023, que passaram de "a vencer" para "vencido", e agora somam cerca de 32% do total.



*A Oceanair pertence ao grupo econômico dono da Digex, como fornecedor e cliente. Os créditos são compostos por uma soma de 72 NF emitidas entre 06/09/2017 e 05/09/2019. A massa falida da OCEANAIR LINHAS AÉREAS teve sua Recuperação Judicial convolada em Falência no dia 14/07/2020 (processo no. 1125658-81.2018.8.26.0100) e está em processamento perante a 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo.

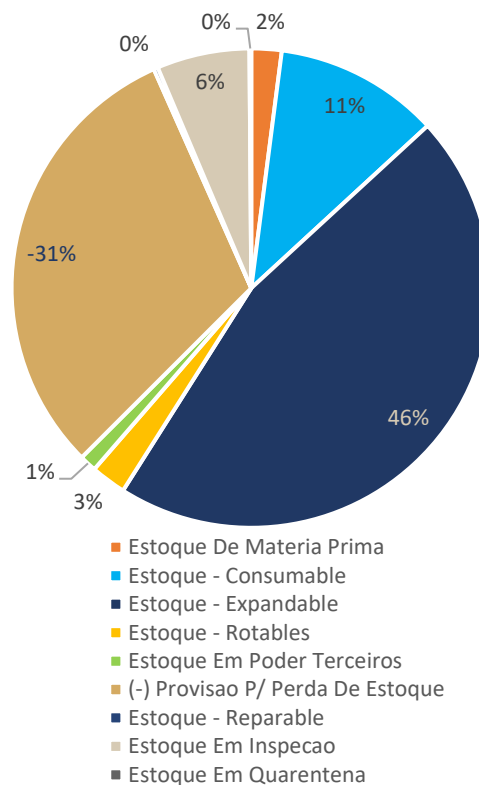
ESTOQUE

Estoque	jun/23	jul/23
Estoque De Materia Prima	754.465,47	793.810,89
Estoque De Materia Prima	754.465,47	793.810,89
Estoque - Insumos	9.101.278,44	8.878.632,58
Estoque - Consumable	3.273.182,81	3.168.132,50
Estoque - Expandable	9.970.909,13	9.978.335,57
Estoque - Rotables	672.237,66	664.079,60
Estoque Em Poder Terceiros	187.136,45	187.136,45
(-) Provisao P/ Perda De Estoque	- 6.322.823,37	- 6.498.634,04
Estoque - Reparable	60.226,94	60.226,94
Estoque Em Inspecao	1.214.108,52	1.273.055,26
Estoque Em Quarentena	46.300,30	46.300,30
Total do Estoque	9.855.743,91	9.672.443,47

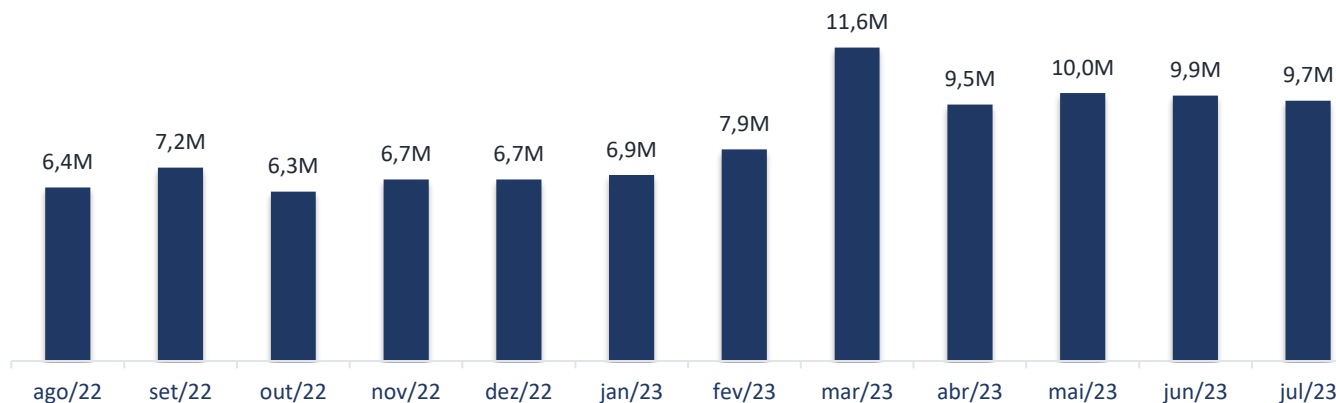
Estoque - Conta do Ativo que representa bens de propriedade tangível destinados à venda, podendo ser classificados na indústria de acordo com seu estágio de acabamento: Matérias-Primas, Produtos em Elaboração e Produtos Acabados. No comércio, será representado pela conta Mercadorias.

Os Estoques da recuperanda tem valor contábil de 9,67 mi em julho, após ligeiro recuo observado no mês, de 2%. A queda do estoque está associada, sobretudo, a queda dos insumos, mais especificamente aos insumos consumíveis, que caíram 3% do mês, além do aumento da provisão da perda de estoque, em 3%.

*A recuperanda exibe em seu balanço estoque no total de 22,4 mi, porque incorpora ao somatório dos estoque a conta de "serviços em andamento" ref. a "materiais a apropriar".



Total do Estoque

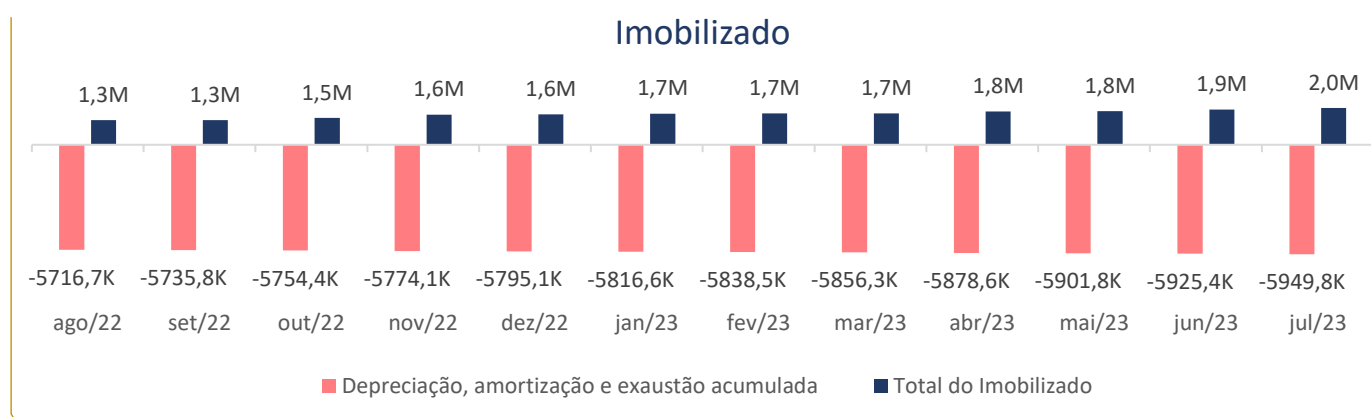


IMOBILIZADO

Imobilizado	jun/23	jul/23
Veículos	112.776,23	112.776,23
Veículos	112.776,23	112.776,23
Maquinas E Equipamentos	3.216.429,94	3.296.869,15
Maquinas/Equipamentos	3.216.429,94	3.296.869,15
Equipamentos	279.034,38	284.171,93
Instrumentos Técnicos - Medição	279.034,38	284.171,93
Equipamentos de informática	656.745,73	674.133,00
Equipamentos de informática	656.745,73	674.133,00
Ferramentas	2.831.396,36	2.844.780,28
Ferramentas e dispositivos	2.831.396,36	2.844.780,28
Móveis e utensílios	727.770,32	727.770,32
Móveis e utensílios	727.770,32	727.770,32
Depreciação, amortização e exaustão acumulada	- 5.925.407,69	- 5.949.828,07
(-) Depreciação acumulada - Instrumentos técnicos	- 211.172,74	- 212.157,15
(-) Depreciação acumulada - Móveis e utensílios	- 527.888,08	- 530.029,20
(-) Depreciação acumulada - veículos	- 112.776,23	- 112.776,23
(-) Depreciação acumulada - Máquinas e equipamentos	- 2.718.478,95	- 2.723.992,71
(-) Depreciação acumulada - Ferramentas e dispositivos	- 1.818.394,12	- 1.831.415,96
(-) Depreciação acumulada - Equipamentos de informática	- 536.697,57	- 539.456,82
Total do Imobilizado	1.898.745,27	1.990.672,84

- De acordo com as normas de contabilidade, mais especificamente, a NBC TG (27), um **ativo imobilizado** é um bem tangível, ou seja, palpável, que é utilizado para a produção de bens e/ou serviços, aluguel de terceiros ou para fins administrativos da própria entidade e que será utilizado por mais de um período.
- A **depreciação** é a perda de valor de um bem decorrente de seu uso, do desgaste natural ou de sua obsolescência. Seu uso se aplica no caso dos bens da empresa conhecidos como o ativo permanente, adquiridos com a expectativa de serem usados por mais de um ano. Na contabilidade das empresas, essa perda de valor deve ser calculada como um percentual do valor contábil do ativo considerado. Para isso existe a sua expectativa de vida útil.

Quase atingindo 1,99 mi, o imobilizado da recuperanda tem crescimento de cerca de 5% em julho, devido à aquisição de 80,4 mil em máquinas e equipamentos; 5,1 mil em instrumentos técnicos de medição; 17,3 mil em equipamentos de informática; e 13,4 mil em móveis e utensílios. Houve, ainda, o lançamento de 24,4 mil em depreciação contábil.





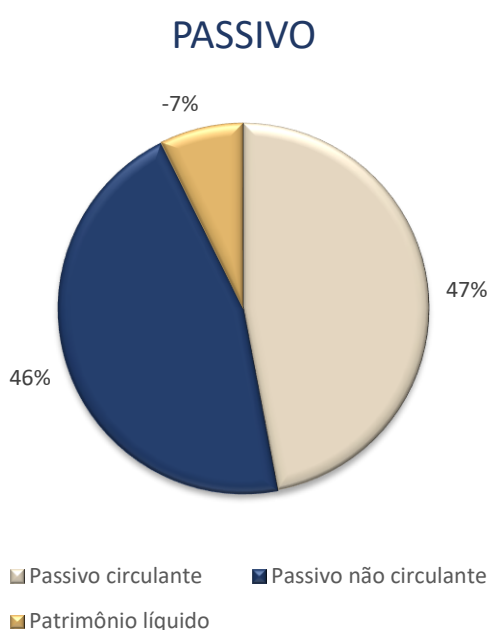
PASSIVO

- I. PASSIVO CIRCULANTE/NÃO CIRCULANTE
- II. CONTAS A PAGAR
- III. PASSIVO FISCAL



PASSIVO CIRCULANTE/NÃO CIRCULANTE

Passivo	jun/23	jul/23	Varição (R\$)	Varição (%)	Repres. (%)
Passivo circulante	25.098.621,06	26.151.151,72	1.052.530,66	4,19%	55%
Emprestimos e financiamentos CP	-	-	-	0,00%	0%
Obrigações trab. E prev	5.050.156,04	4.998.671,83	- 51.484,21	-1,02%	11%
Obrigações com pessoal	607.460,34	519.416,80	- 88.043,54	-14,49%	1%
Obrigações previdenciárias	3.046.331,36	3.022.554,06	- 23.777,30	-0,78%	6%
Provisões	1.396.364,34	1.456.700,97	60.336,63	4,32%	3%
Obrigações fiscais	2.494.069,39	2.585.864,78	91.795,39	3,68%	5%
Fornecedores	806.793,12	1.407.028,35	600.235,23	74,40%	3%
Fornecedores nacionais	603.751,61	804.384,54	200.632,93	33,23%	2%
Fornecedores exterior	172.877,77	572.480,07	399.602,30	231,15%	1%
Obrigações ocean air linhas aéreas SA	30.163,74	30.163,74	-	0,00%	0%
Adto. Clientes	15.954.005,05	16.365.119,54	411.114,49	2,58%	34%
Outras obrigações	793.597,46	794.467,22	869,76	0,11%	2%
Passivo não circulante	25.612.212,71	25.372.723,62	- 239.489,09	-0,94%	53%
Emprestimos e financiamentos LP	3.022.927,78	2.974.189,09	- 48.738,69	-1,61%	6%
Parcelamento de impostos	5.242.898,23	5.063.894,02	- 179.004,21	-3,41%	11%
Recup. Judicial	17.278.389,11	17.266.642,92	- 11.746,19	-0,07%	36%
Provisões p/ contingência	67.997,59	67.997,59	-	0,00%	0%
Patrimônio líquido	- 5.190.187,22	- 4.081.947,96	1.108.239,26	21,35%	-8,60%
Capital Social	73.126.589,00	73.126.589,00	-	0,00%	154%
Capital social - nacional	34.337.892,00	34.337.892,00	-	0,00%	72%
Capital social - estrangeiro	38.788.697,00	38.788.697,00	-	0,00%	82%
Resultados acumulados	- 78.316.776,22	- 77.208.536,96	1.108.239,26	1,42%	-163%
Resultados acumulados	- 78.316.776,22	- 77.208.536,96	1.108.239,26	-1,42%	-163%
Resultado do exercício	3.165.437,47	4.273.676,73	1.108.239,26	35,01%	9%
Passivo total	45.520.646,55	47.441.927,38	1.921.280,83	4,22%	100%

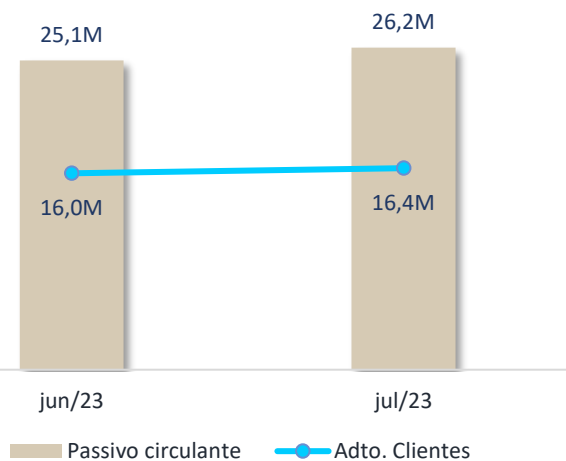


- **Passivo** são todas as obrigações financeiras de uma empresa. Ou seja, suas despesas e dívidas, independentemente dos prazos que têm para serem quitadas ou suas recorrências.
- **Passivo circulante** representa as obrigações e dívidas da companhia de curto prazo.
- **Passivo não circulante** representa as dívidas e obrigações de longo prazo, acima de 12 meses.
- **Patrimônio líquido** é um indicador contábil que representa a diferença entre o ativo e o passivo da organização. Ou seja, o PL demonstra a subtração entre os bens e direitos que uma empresa possui em relação às suas obrigações.

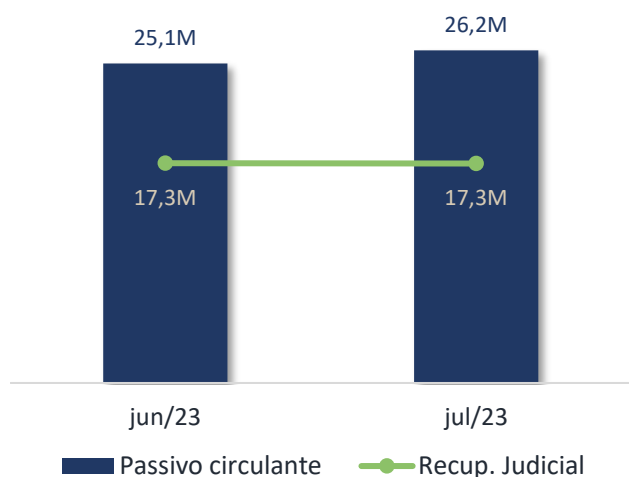
PASSIVO CIRCULANTE/NÃO CIRCULANTE

- **Passivo total** da recuperanda está em 47,4 mi em julho, com aceleração de 1,9 mi no mês, pouco mais de 4%.
- **Passivo circulante** está em 26,1 mi, cerca de 47% do total. Foi verificado crescimento de 4% das obrigações de curto prazo, sobretudo, devido à entrada de duplicatas a pagar e pagamentos antecipados de clientes.
- **Passivo não circulante** está em 25,6 mi, após redução de cerca de 239,5 mil, pouco menos de 1%, devido aos pagamentos de parcelamentos de impostos de longo prazo no mês.
- **Patrimônio líquido** da recuperanda, descoberto em 4 mi aproximadamente em julho, tem melhora de cerca de 1,1 devido aos lucros acumulados no mês.

Passivo circulante



Passivo não circulante



- **Crédito terceiros** – as antecipações de clientes estão em um patamar de 16,3 mi ao fim de julho, após crescimento observado de menos de 3%. Isso porque houve entrada de cerca de 5 mi ref. a pagamentos de clientes antecipados, enquanto o montante realizado da conta no mês esteve no patamar de 4,6 mi. A Gol foi o principal cliente com recebimento antecipado no mês, somando um total de pouco mais de 4 mi. Os principais valores realizados da conta também foram junto a Gol, em 3,2 mi.
- **Outras Obrigações** – no patamar de 794 mil em julho, não há alterações significativas da conta com relação ao mês anterior. É composta por 711,8 mil em seguros a pagar, 81,5 mil em demais contas, em 1,1 mil reais em reembolso de funcionários. Houve variação na conta ref. ao saldo do reembolso de funcionários, que cresceu 869,76 reais.
- **Obrigações com pessoal** – em 519,4 mil, há decréscimo de cerca de 14% da conta, porque os pagamentos do mês superaram as provisões feitas na conta. Houve pagamento de 742,2 mil em salários, 91,1 mil em rescisão, e mais 19,8 mil em pensão alimentícia.
- **Empréstimos e financiamentos LP** – referente ao empréstimo de longo prazo com a Aerovias Beta Corp, em 3 mi em junho. Houve, no mês, pagamento de cerca de 48,7 mil, reduzindo quase 2%.
- **Recup. Judicial** – reconhecimento da dívida com os credores de 17,27 mi em julho. Corresponde à parte majoritária do passivo não circulante da recuperanda, e cerca de 46% do total. A conta tem contração de 11,7 mil devido aos ajustes do deságio lançados.
- **Provisões contingência** – A conta se refere a provisões para demandas judiciais trabalhistas, em 50,2 mil; e provisões para demandas judiciais cíveis, em 17,7 mil. Não houve alterações na conta em julho, permanecendo em 67,9 mil aproximadamente.

Evolução passivo



CONTAS A PAGAR

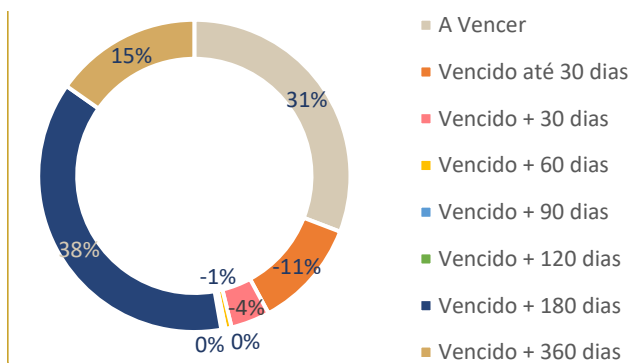
FORNECEDORES	jun/23	jul/23
CREDORES TRABALHISTA TERCEIROS RJ	12.638.626,19	12.634.031,48
UNIAO	6.745.806,78	6.571.081,18
D&D ENTERPRISES LLC	1.784.428,38	1.755.658,01
MUNICIPIO	803.589,85	752.055,56
PARCELAMENTO ISS	716.951,28	691.972,81
XL SEGUROS BRASIL S.A.	662.306,52	651.628,14
CREDORES TRABALHISTAS RJ	270.159,91	527.850,80
BOEING COMMERCIAL AIRPLANES	69.816,96	312.895,81
MASTER FREIGHT TRANSP INT LTDA	66.647,02	241.250,03
OCEANAIR LINHAS AEREAS S/A	151.077,46	223.508,56
CEF -CONTRIB.SINDICAL EMPREGADOS	209.318,58	209.318,58
DEAQUINO'S ZELADORIA LTDA - EPP	196.602,08	196.602,08
FORCE LOGISTICS LTDA - EPP	153.856,47	178.557,34
SUL AMERICA COMPANHIA SEGURO SAUDE	115.968,19	172.327,34
CONCESSIONARIA AEROPORTO RIO DE JANEIRO	140.225,98	153.032,28
S3 INTERNATIONAL, LLC	90.433,92	114.428,31
PARCELAMENTO ICMS	108.306,07	104.571,37
RECEITA FEDERAL PARCELAMENTO	92.729,88	89.295,44
INDENIZACOES TRABALHISTAS	74.100,00	80.003,30
QUALITA RESTAURANTES LTDA	76.698,51	78.687,31
DEMAIS FORNECEDORES	1.826.965,21	2.189.495,66
TOTAL FORNECEDORES	26.994.615,24	27.928.251,39



ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	jun/23	jul/23
MOLDAVIA SP PARTICIPACOES LTDA	- 4.992.534,56	- 4.521.034,56
BOEING DISTRIBUTION INC	- 389.313,68	- 367.366,07
DASH AIR PARTS LLC	- 244.828,95	- 295.261,06
BANNER AIRCRAFT INTERNATIONAL	- 211.211,08	- 208.090,22
LAVERSAB INC	- 142.166,40	- 139.874,25
FELIPE DOS SANTOS FERREIRA MANUT E SERV	3.600,00	- 111.854,00
ALDO ECLAIR SELAU DE SOUZA	- 29.390,00	- 60.440,00
AVIOTRADE INC	- 18.710,21	- 29.244,43
T. CUNZOLO GUINDASTES	- 28.000,00	- 28.000,00
MATHEUS SIEBRA DOS SANTOS 49503165830	- 1.950,00	- 24.450,00
DEMAIS ADTO. A FORNECEDORES	- 411.857,70	- 302.339,35
TOTAL ADTO. A FORNECEDORES	- 6.466.362,58	- 6.087.953,94

O contas a pagar da recuperanda está em 21,8 mi em julho, registrando elevação de cerca de 6% com relação ao mês anterior. Isso porque a entrada de duplicatas superou os pagamentos do mês. A principais entradas de duplicatas foram do fornecedor estrangeiro Boing Commercial Airplanes, que somou cerca de 846,7 mil em entradas. Com relação aos adiantamento de fornecedores, especificamente, houve mais pagamentos que entrada de adiantamentos a pagar, reduzindo em 6% o saldo negativo do controle de pagamentos. Os principais pagamentos adiantados foram ao fornecedor Moldavia, que somaram cerca de 4,7 mi.

SOMA DE DUPLICATAS POR VENC.	jun/23	jul/23
A Vencer	8.031.748,41	10.020.314,34
Vencido até 30 dias	- 4.266.692,49	- 3.673.446,68
Vencido + 30 dias	- 293.890,48	- 1.312.955,12
Vencido + 60 dias	- 77.726,28	- 209.097,29
Vencido + 90 dias	- 39.022,62	- 51.137,53
Vencido + 120 dias	- 85.292,78	- 88.353,86
Vencido + 180 dias	12.223.649,63	12.197.781,46
Vencido + 360 dias	5.035.479,27	4.957.192,13
TOTAL DUPLICATAS POR VENC.	20.528.252,66	21.840.297,45



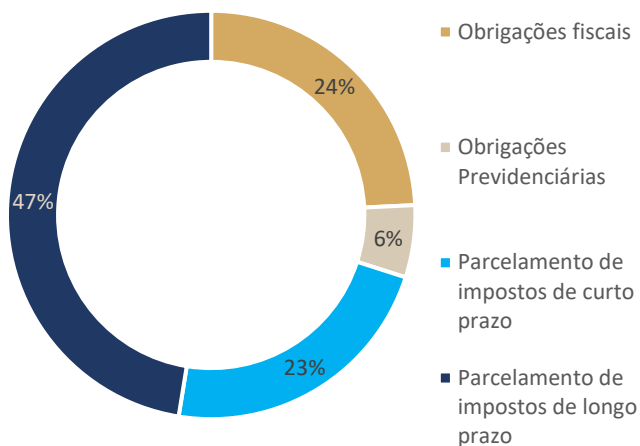
*Em seu aging, a recuperanda registra os pagamentos antecipados aos fornecedores com sinal invertido (-).

**"adiantamento a fornecedores" são pagamentos realizados aos fornecedores antes da emissão da NF.

***A Oceanair pertence ao grupo econômico dono da Digex, como fornecedor e cliente. As obrigações são compostos por uma soma de 22 NF emitidas entre 01/09/2017 e 06/11/2019 (além de um acordo judicial firmado em 30/07/2023). A massa falida da OCEANAIR LINHAS AÉREAS teve sua Recuperação Judicial convolada em Falência no dia 14/07/2020 (processo no. 1125658-81.2018.8.26.0100) e está em processamento perante a 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo.

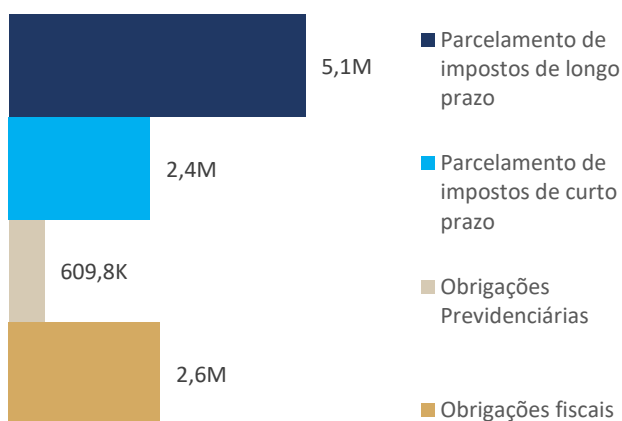
PASSIVO FISCAL

Dívida Fiscal



- **Obrigações fiscais** – Estão no patamar de 2,58 mi em julho de 2023. No mês, houve elevação de 4% no saldo da conta porque as provisões de impostos, em 756,5 mil, superaram o pagamento de impostos realizados no mês, que foi de 664,69 mil. Segundo as informações disponibilizadas no balancete da recuperanda, houve pagamento de 113,5 mil em ICMS; 142,16 mil em ISS; 2 mil em ISS retido; 147,69 reais em PIS; 737,17 reais em COFINS; 3,9 mil em IRRF de terceiros; 402 mil em PIS/COFINS/CSLL.
- **Obrigações previdenciárias** – estão no patamar de 609,8 mil em julho, registrando decréscimo de cerca de 3%, porque os pagamentos de contribuições, em 359,9 mil, superaram as provisões realizadas no mês, em 340,2 mil. Foram pagos 243,1 mil em INSS; 52,67 mil em IRRF sobre folha; e 64 mil em FGTS.

Dívida Fiscal



- **Parcelamentos de impostos de curto prazo** – em 2,4 mi em julho, sem alterações significativas com relação ao mês anterior. No mês, houve pagamento de cerca de 4 mil reais em parcelamento de INSS, reduzindo a conta em menos de 1%.
- **Parcelamentos de impostos de longo prazo** – em 5,1 mi em julho, houve pagamento de cerca de 179 mil em parcelamento de impostos de curto prazo, reduzindo a conta em cerca de 3%. Os parcelamentos de LP pagos no mês, conforme informações disponibilizadas no balancete da recuperanda, são: 7,4 mil em IRRF de LP; 3,7 mil em ICMS; 26,3 mil em FGTS; 9,5 mil em FGTS; 32,5 mil em INSS; 624,93 reais em COFINS; 3 mil reais em IRPJ; 652,29 reais em CSLL; 27,1 mil em parcelamentos da PGFN; 10,1 mil em parcelamentos previdenciários; e 505,22 reais em parcelamentos da RFB.

Conforme consulta realizada em 05 de outubro de 2023, no portal da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional – PGFN, **a recuperanda não possui quaisquer valores inscritos na dívida ativa da união.**

A PGFN esclarece que:

- Este é um serviço de caráter informativo, não produzindo efeitos legais.
- As informações divulgadas nesta lista não substituem e nem prejudicam os efeitos das informações constantes nas certidões de regularidade fiscal emitidas pela PGFN, pelos Estados, Distrito Federal e/ou Municípios.
- A Lista de Devedores está regulamentada pela Portaria PGFN n. 636, de 9 de janeiro de 2020, e alterações posteriores.
- A PGFN é responsável pelas informações sobre as naturezas das dívidas de FGTS, Tributário - Previdenciário, Tributário - Demais débitos, Não Tributário - Multa Trabalhista, Não Tributário - Multa Eleitoral, Não Tributário - Multa Criminal e Não Tributários - Demais débitos.
- Importante destacar que não estão incluídos na lista os débitos parcelados, garantidos ou com exigibilidade suspensa.



DRE

- I. DEMONSTRATIVO DE RESULTADO
- II. EBITDA
- III. RECEITA VS GASTOS/RESULTADO FINANCEIRO
- IV. RESULTADO/MARGEM LÍQUIDA

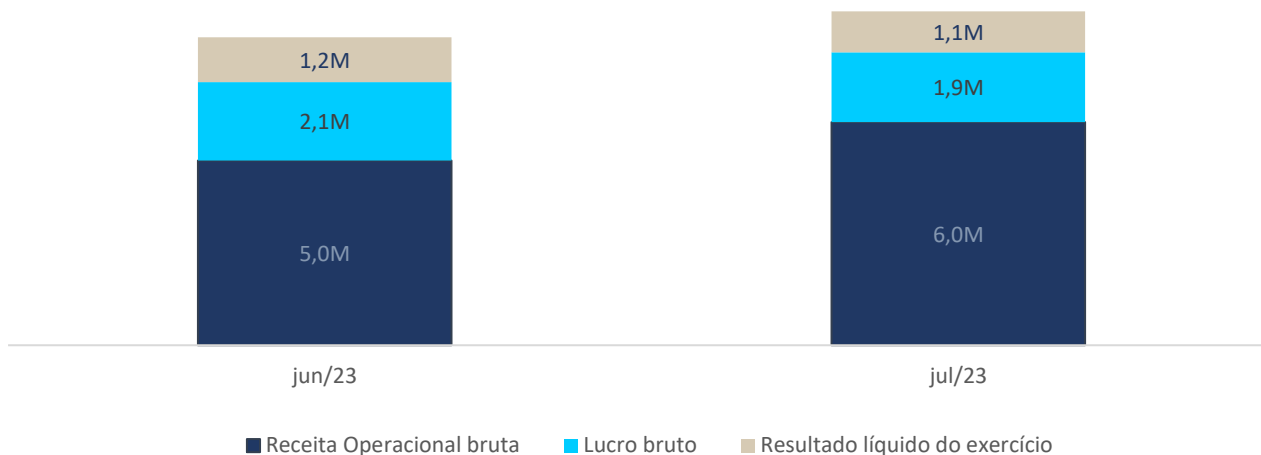


DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

DRE	jun/23	jul/23	Variação (R\$)	Variação (%)	Repres. (%)
Receita Operacional bruta	4.995.226,73	6.034.099,04	1.038.872,31	21%	100%
Venda de produtos	256.380,58	2.832.182,42	2.575.801,84	1005%	47%
Prestação de serviços	4.738.846,15	3.201.916,62	- 1.536.929,53	-32%	53%
(-) Deduções da receita	- 153.895,59	- 209.562,24	- 55.666,65	-36%	-3%
Impostos s/vendas	- 11.730,20	- 113.504,73	- 101.774,53	-868%	-2%
Impostos s/serviços	- 142.165,39	- 96.057,51	46.107,88	32%	-2%
Receita operacional líquida	4.841.331,14	5.824.536,80	983.205,66	20%	97%
(-) Custos	- 2.723.328,20	- 3.943.722,73	- 1.220.394,53	-45%	-68%
Custos csv sistema	- 2.791.207,54	- 3.886.538,61	- 1.095.331,07	-39%	-67%
Demais custos	67.879,34	57.184,12	- 125.063,46	-184%	-1%
Lucro bruto	2.118.002,94	1.880.814,07	- 237.188,87	-11%	32%
(-) Despesas operacionais	- 533.608,90	- 1.503.847,25	- 970.238,35	-182%	-80%
Despesas com vendas e prestações de serviço	- 510.049,38	- 1.479.426,87	- 969.377,49	-190%	98%
Depreciação e amortização	- 23.559,52	- 24.420,38	860,86	-4%	2%
(-) Despesa financeira	- 169.544,41	- 122.844,51	46.699,90	28%	-7%
Variação cambial passiva	- 134.462,05	- 46.599,52	87.862,53	65%	81%
Demais despesas financeiras	- 35.082,36	- 76.244,99	- 41.162,63	-117%	-4%
Receita financeira	212.029,38	984.840,11	772.810,73	364%	52%
Variação cambial ativa	184.590,23	59.297,91	- 125.292,32	-68%	-4%
Outras receitas financeiras	5.653,59	3.676,68	- 1.976,91	-35%	0%
Outras receitas e despesas	7.315,14	1.323,12	- 5.992,02	-82%	0%
(+) Revenda de sucatas e outras receitas	8.200,00	1.590,50	- 6.609,50	-81%	0%
(-) Despesas não operacionais	- 884,86	- 267,38	617,48	70%	0%
Resultado operacional antes do IR e CSLL	1.634.194,15	1.240.285,54	- 393.908,61	-24%	66%
Provisão para IR e CSLL	- 426.596,67	- 132.046,28	294.550,39	69%	-7%
Resultado líquido do exercício	1.207.597,48	1.108.239,26	- 99.358,22	-8%	59%

A DRE é a Demonstração do Resultado do Exercício, um documento com importância tanto contábil quanto gerencial. Com a DRE, é possível ter uma visão sintetizada e estruturada dos principais indicadores financeiros do negócio, entendendo de maneira transparente os resultados: se houve lucro ou prejuízo e os seus porquês.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO



Receitas – a receita operacional bruta da recuperanda está no patamar de 6 mi em julho, registrando assim aceleração de 21% em comparação com o mês anterior. A alta das receitas no mês é ocasionada pelo aumento da venda de produtos, que cresceu em 100% na comparação com o mês anterior. O desempenho das receitas provenientes de prestação de serviços, por sua vez, é relativamente mais modesto, registrando queda de cerca de 32% em relação ao mês de junho.

Custos – tem elevação de cerca de 45% em relação ao mês anterior. Houve, ainda, crescimento de 10% da participação custos na receita bruta, que passou de 55% junho para 65% em julho. Considera-se que a prestação de serviços tem custos relativamente inferiores quando comparados com a revenda de mercadorias. Isto posto, o crescimento das receitas provenientes de revenda de mercadorias na composição da receita bruta da recuperanda em julho tende a indicar uma elevação relativa da composição dos custos totais.

Lucro bruto – A recuperanda auferiu o lucro bruto de 1,9 mi em julho, indicando desempenho operacional superavitário, já que os custos das operações foram cobertos. Devido à elevação dos custos, o desempenho é, contudo, 11% menor que do mês anterior, ainda que a receita bruta do mês tenha sido superior.

Despesas operacionais – estão no patamar de 1,5 mi, tendo registrado fortíssima elevação na comparação com junho, de cerca de 970 mil ou 182%. A principal causa da elevação das despesas operacionais é devido ao aumento das despesas judiciais, que cresceu de cerca de 60 mil em junho para 912,3 mil em julho*. Outras despesas importante em julho, foram despesas com serviço de consultoria, em 112,99 mil, e despesas com perda de matérias, em cerca de 72,5 mil.

Despesas financeiras – em 122,8 mil, houve redução de 28% das receitas financeiras, sobretudo, porque houve queda das despesas com variação cambial passiva, que registraram queda de 65%. Houve, por outro lado, crescimento acelerado das despesas financeiras com juros, que, em 74 mil aproximadamente, tem crescimento de mais de 100% no mês.

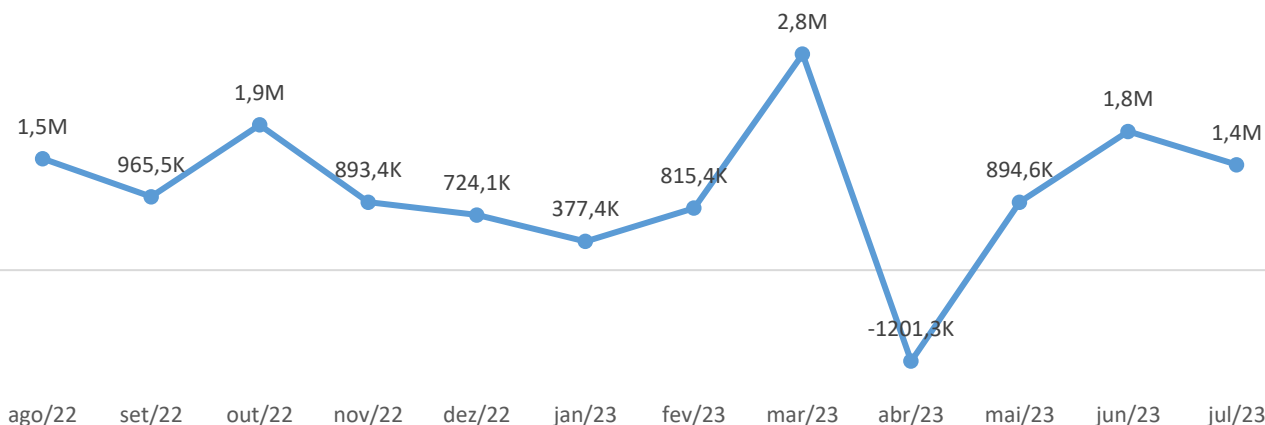
Receitas financeiras – em 984,8 mil, foi observado alta bruta das receitas provenientes de operações financeiras no mês, sobretudo, devido ao lançamento do deságio do plano de recuperação judicial, cujo lançamento, de 921,9 mil aproximadamente em julho, foi superior em mais de 4.000% ao lançamento do mês anterior. As receitas provenientes da variação ativa do câmbio, em contrapartida, registrou queda de 68% no mês.

Resultado do exercício – foi contabilizado o lucro líquido de 1,1 mi em julho de 2023. O resultado é inferior em 8% ao do mês anterior, ainda que as receitas líquidas tenham sido superiores em 20%. Isso porque os custos e as despesas operacionais tiveram crescimento respectivo de 45% e 11%. O resultado só não é pior quando comparado ao mês anterior porque o resultado financeiro do mês é muito superior, uma vez que as receitas financeiras cresceram 364%, e as despesas financeiras caíram 28%.

*Será solicitado detalhamento desse lançamento à recuperanda.

EBITDA

Valor Ebitda



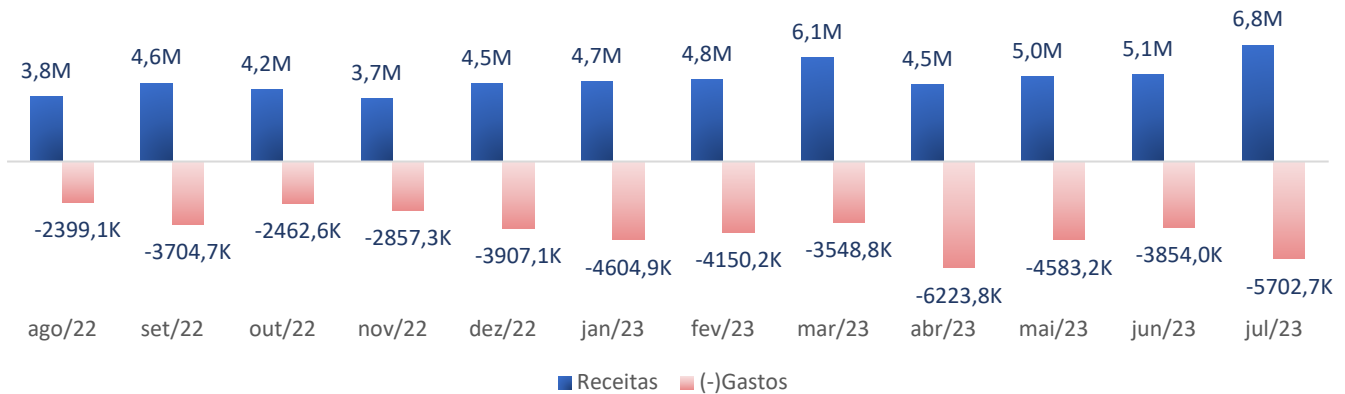
Ebitda	jun/23	jul/23	Varição (R\$)	Varição (%)
Lucro/prejuízo	1.207.597,48	1.108.239,26	- 99.358,22	-8%
(+) Depreciação e amortização	23.559,52	24.420,38	860,86	4%
(+) Despesas financeiras	169.544,41	122.844,51	- 46.699,90	-28%
(+) IRPJ e CSLL	426.596,67	132.046,28	- 294.550,39	-69%
Valor Ebitda	1.827.298,08	1.387.550,43	- 439.747,65	-24%
Margem ebitda	38%	24%	- 14%	-37%

EBITDA – a recuperanda registra EBITDA de 1,39 mi em julho. O índice observa queda de 24% em relação ao mês anterior, porque o resultado líquido da recuperanda foi superior em 8% no mês anterior, ainda que as despesas financeiras e com impostos tenham sido maiores no mês anterior.

Ebitda é a sigla em inglês para "Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization". Em português, "Lucros antes dos juros, impostos, depreciação e amortização" (LAJIDA). É um indicador que reflete a capacidade da empresa de gerar lucros operacionais, ou seja, anulando os efeitos de depreciações e amortizações, despesas financeiras e os tributos sobre o lucro, uma vez que as depreciações e amortizações são meros lançamentos contábeis, não alterando o fluxo de caixa da empresa.

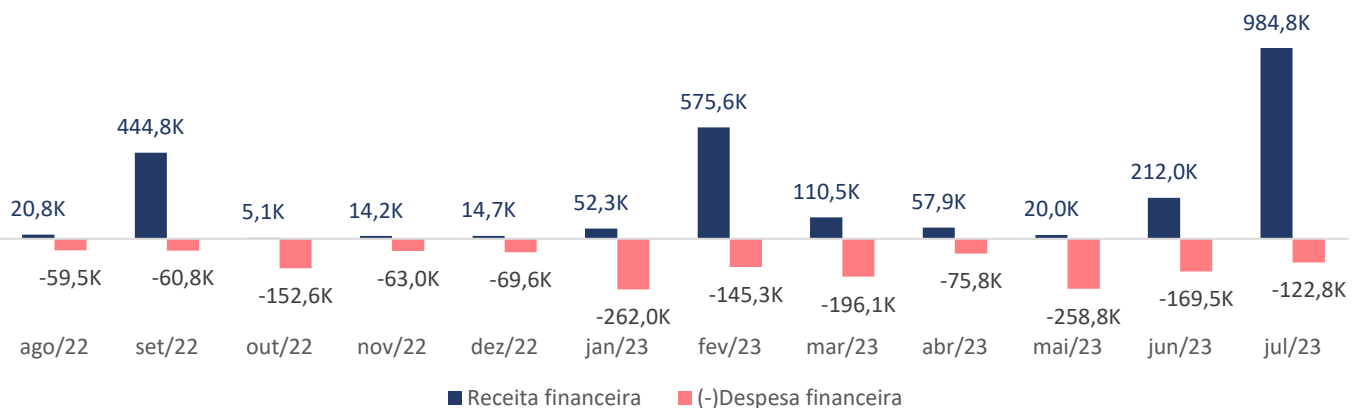
RECEITA VS GASTOS/RESULTADO FINANCEIRO

Receita vs Gastos



Em 6,8 mi, as receitas somadas em julho apresentam a maior soma dos últimos 12 meses. É verificada tendência importante de alta das receitas nos últimos 4 meses, período no qual houve crescimento de cerca de 51% das receitas. Os gastos, por outro lado, registram o segundo patamar mais elevado dos últimos 12 meses, tendo observado crescimento de 48% na comparação com o mês anterior. O resultado do mês, inclusive, interrompe uma sequência de 2 meses de sucessiva queda dos gastos, quando os gastos havia caído cerca de 38%.

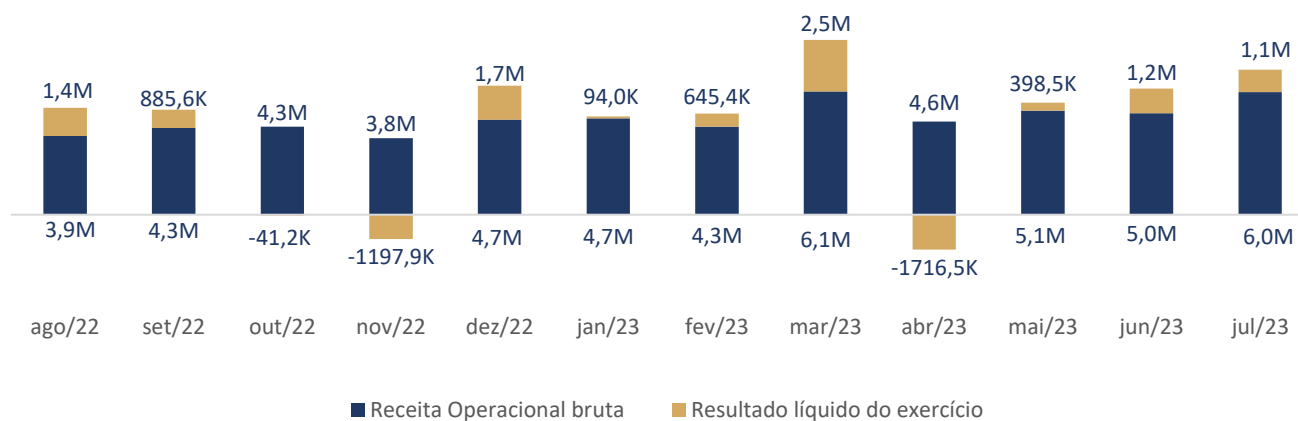
Resultado Financeiro



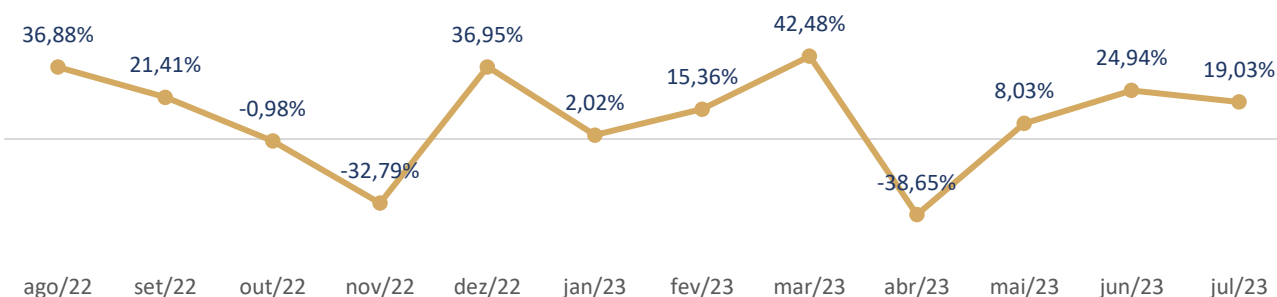
Há pouca consistência das receitas e despesas financeiras na série histórica dos últimos 12 meses. Ainda assim, há uma tendência de alta das receitas financeiras da recuperanda nos últimos 2 meses, de mais de 4.000%. As receitas financeiras de julho são as mais elevadas dos últimos 12 meses. Foi verificada, ainda, tendência de contração das despesas financeiras nos últimos 2 meses, com queda de cerca de 52% no período.

RESULTADO/MARGEM LÍQUIDA

Resultado do exercício



Margem líquida



A margem líquida da recuperanda está em 19,03% em junho de 2023, indicando que 19,03% das receitas líquidas foram transformadas em lucro líquido. O desempenho do índice no mês interrompe uma sequência de 2 altas sucessivas da margem líquida da recuperanda, registrando desaceleração de 5,91 pontos percentuais na comparação com o mês anterior.

A margem líquida é um índice que demonstra a capacidade da empresa em transformar suas receitas (líquidas) em lucro (líquido). Medido em percentual, demonstra quanto cada real de receitas líquidas são convertidos em lucros líquidos pela empresa.

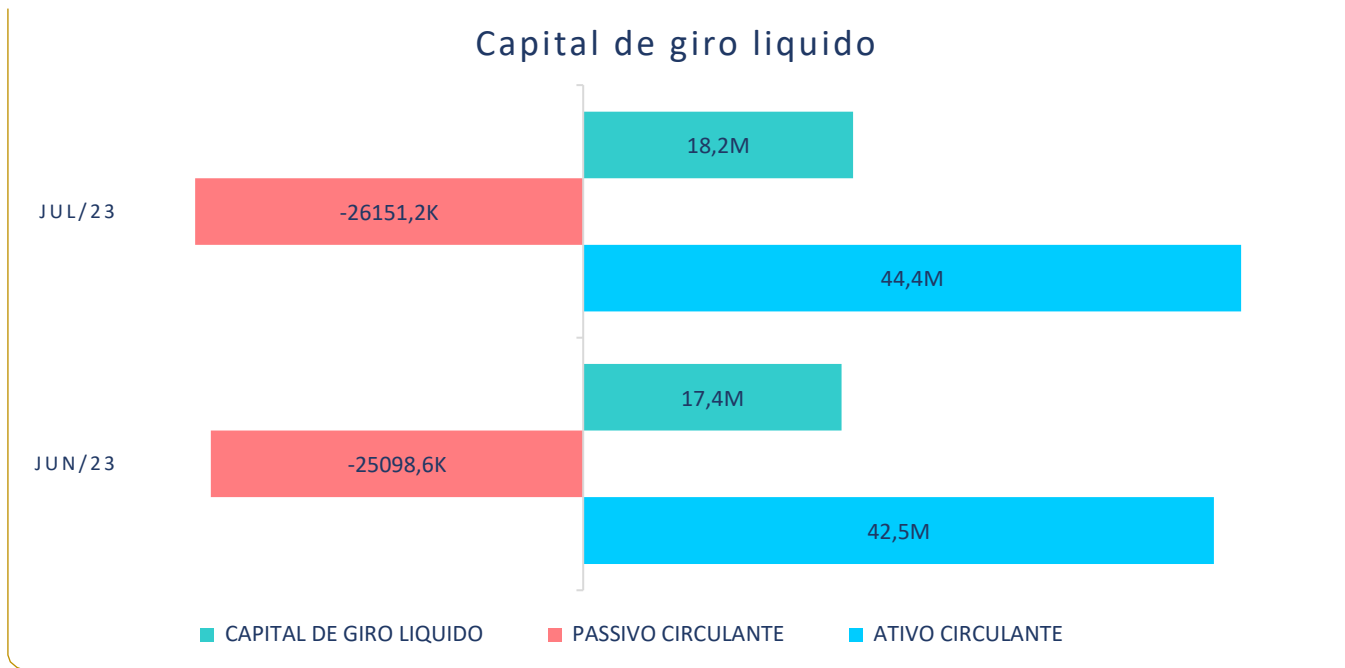


INDICADORES

- I. CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO
- II. ÍNDICES DE LIQUIDEZ
- III. ENDIVIDAMENTO GERAL
- IV. RETORNO SOBRE ATIVOS



CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO



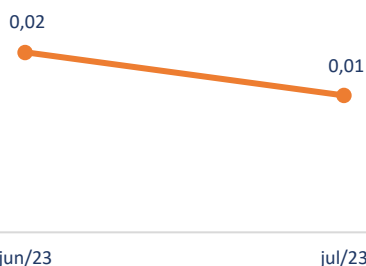
- **Capital de Giro líquido (CGL)** é uma medida financeira que representa a quantia de dinheiro que uma empresa tem disponível para cobrir suas despesas operacionais diárias. Em outras palavras, é o dinheiro necessário para manter o negócio funcionando no curto prazo.

- O capital de giro da recuperanda é positivo em 18,2 mi em julho de 2023. Os direitos de curto prazo da recuperanda estão em 44,4 mi, cerca de 1,7 vezes maiores que suas obrigações de curto prazo, que estão em 25 mi. No mês, foi verificado crescimento do capital de giro da recuperanda, em cerca de 4%, indicando tendência de alta do índice.

ÍNDICES DE LÍQUIDEZ

Os índices de liquidez devem ser interpretados da seguinte forma: **Resultado maior do que 1**, a empresa tem um bom nível de liquidez, ou seja, tem dinheiro de sobra para cobrir as obrigações. **Resultado igual a 1**, os recursos que a empresa tem são equivalentes às obrigações que ela tem a pagar. **Resultado menor do que 1**, as obrigações a pagar superam os totais de recursos.

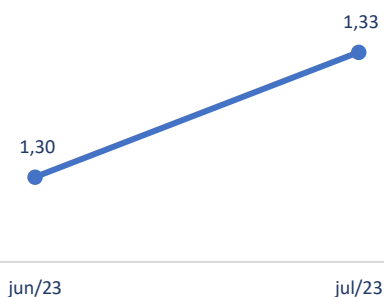
Líquidez Imediata



A liquidez imediata é um indicador que sinaliza a capacidade da empresa em prontamente pagar suas dívidas de curto prazo. Para tanto, se considera sua posição de caixa atual (disponível em caixa, bancos, aplicações financeiras, e etc). Como se pode notar, a recuperanda não possui disponibilidades relevantes diante de suas dívidas de curto prazo, apresentando índices próximos a zero.

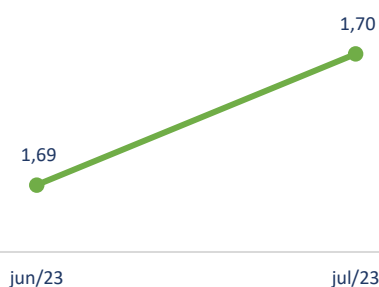
A liquidez seca é um indicador que aponta a capacidade da empresa em honrar seus compromissos de curto prazo, sem a necessidade de se desfazer de seus estoques. Assim sendo, em seu cálculo, são considerados os ativos circulantes descontados os estoques. O índice apresentado pela recuperanda é acima de 1, demonstrando que, mesmo desconsiderando seus estoques, seus ativos de curto prazo superam suas obrigações de curto prazo. Há melhora do índice em julho, de cerca de 0,03 ponto, subindo para 1,33 ao fim do período.

Líquidez Seca



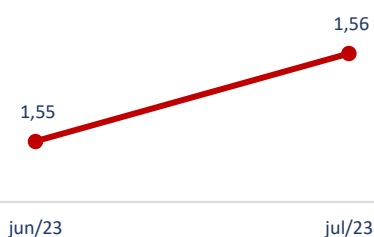
A liquidez corrente é um indicador usado para mensurar, a curto prazo de tempo, a capacidade de pagamento de uma companhia. Seu cálculo é obtido pela razão entre o ativo circulante e passivo circulante da companhia. Observa-se que a recuperanda tem índice de liquidez corrente bastante superior a 1, em 1,70 no mês de julho, demonstrando que seus recursos de curto prazo estão bem acima de suas obrigações de curto prazo. No mês, houve melhora de 0,01 ponto no índice.

Líquidez Corrente



A liquidez geral é um indicador utilizado para medir a capacidade de uma determinada empresa em honrar suas obrigações de curto e longo prazo. Em seu cálculo, é considerado a soma do ativo circulante e não circulante em relação a seus passivos circulantes e não circulantes. A recuperanda apresenta índice acima de 1, em 1,56, demonstrando bom nível de liquidez. O índice apresentou elevação de 0,04 ponto no mês.

Líquidez Geral



ENDIVIDAMENTO GERAL

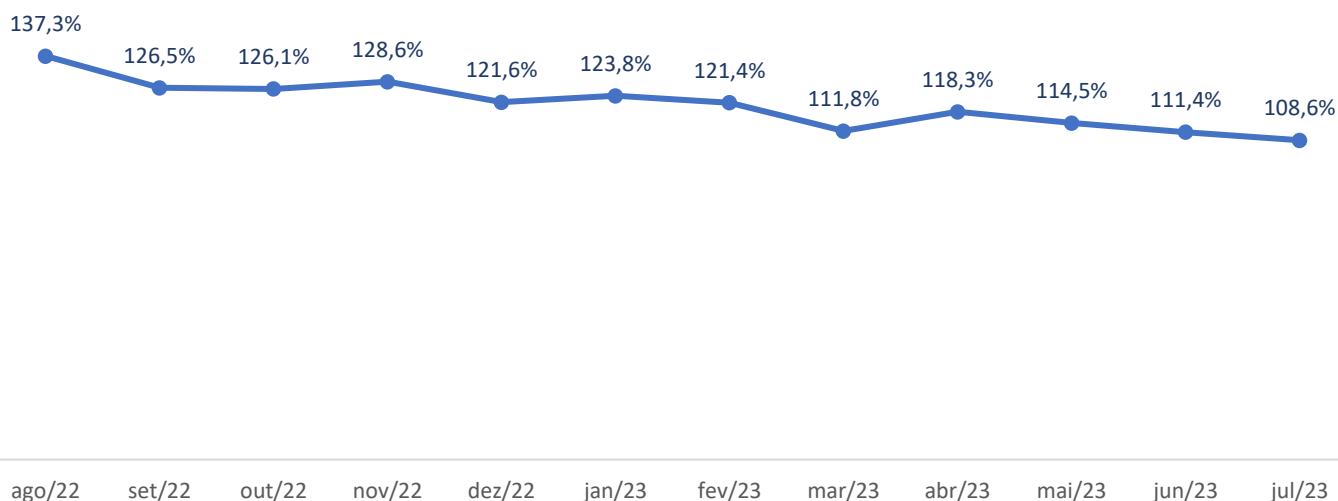
- O Índice de Endividamento Geral (EG) é a representação da proporção do ativo total que está comprometida para custear o endividamento da empresa com terceiros (passivos exigíveis). Por isso, ele é usado como um indicador para a análise da saúde financeira de uma companhia.

Para calculá-lo, divide-se o total da dívida (de curto prazo e longo prazo) pelo total do ativo.

Logo, a fórmula do Índice de Endividamento Geral é:

$$EG = (\text{Capital de terceiros} / \text{Ativos totais}) \times 100$$

Endividamento Geral

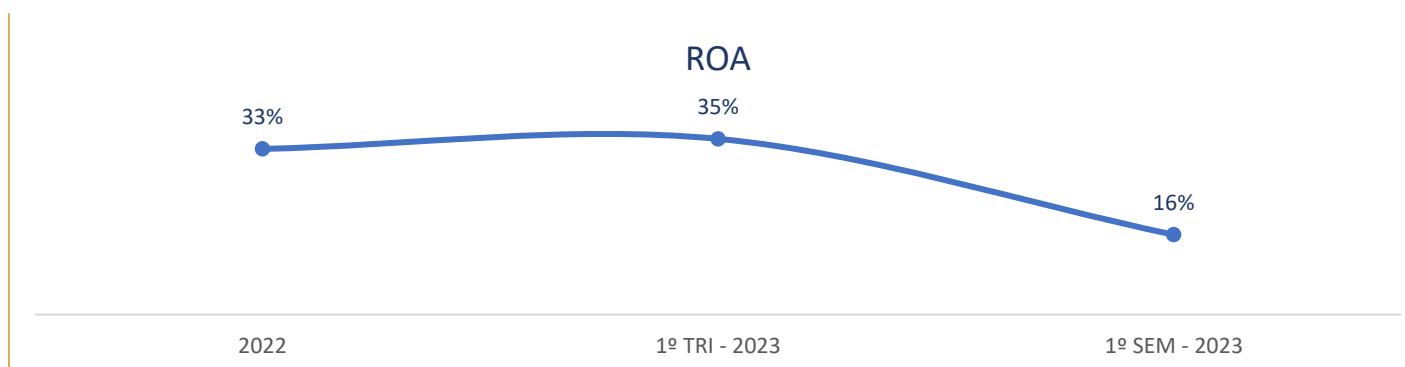


- O índice de endividamento geral da recuperanda está em 108,6% em julho, indicando que o capital de terceiros é ligeiramente superado pela soma de seus recursos. Houve queda de cerca de 2,8 pontos percentuais no índice na comparação com o mês anterior. Considerando apenas os últimos 12 meses, a recuperanda reduziu o índice de endividamento geral em mais de 28 pontos percentuais, apresentando, assim, tendência acelerada de queda no índice.

RETORNO SOBRE ATIVOS

Do inglês “Return on Equity”, o retorno sobre o ativo é um indicador de lucratividade que mede, no geral, a capacidade de uma determinada empresa em gerar lucro a partir dos seus ativos. Em nossa ponderação, consideramos a média do ativo durante o exercício contábil anualizado. Para o primeiro trimestre, multiplicamos o quociente pelo número de períodos no ano, para obter o índice anual.

Retorno sobre o ativo (ROA)	%
2022	33%
1º TRI - 2023	35%
1º SEM - 2023	16%



- Em 2022, a recuperanda gerou 8,6 mi em lucros, a partir de um ativo total que teve média de 26,1 mi no ano, o que resultou em 33% de retorno sobre o ativo. No primeiro trimestre de 2023, a recuperanda soma 3,3 mi em lucros, e um ativo médio de 37,5 mi no primeiro trimestre do ano, de modo que o índice melhora em 2 pontos percentuais. No segundo semestre do ano, com lucro no patamar de 3,1 mi em lucro, com uma média de 39,9 mi em ativos, o índice cai a 16%, devido ao prejuízo contabilizado em abril.



PONTOS DE ANÁLISE

- I. PRINCIPAIS OCORRÊNCIAS OPERACIONAIS
- II. PENDÊNCIAS E QUESTIONAMENTOS



PRINCIPAIS OCORRÊNCIAS OPERACIONAIS

- **Colaboradores** – Total de 168 colaboradores ao fim de julho de 2023, o que significa encolhimento de 9% do quadro de funcionários na comparação com o mês anterior. Dos 168 colaboradores, 144 estavam ativos, 8 admitidos, 4 afastados, 16 em férias, e 4 demitidos. Em relação aos proventos, foi observado enxugamento da folha salarial em 6%, em consequência da redução do quadro de funcionários. Com isso, os proventos pagos no mês somaram cerca de 710,6 mil.
- **Ativo** – O ativo total da recuperanda está no patamar de 47,4 mi ao fim de julho 2023, com crescimento acelerado de 4% quando comparado com o fim de junho. O crescimento do ativo no mês é justificado, sobretudo, pela entrada de duplicatas a receber a prazo, e pelo pagamento antecipado de duplicatas aos fornecedores.
- **Clientes** – Os recebíveis a prazo da recuperanda estão no patamar de 11,7 mi em julho de 2023. Houve crescimento importante da conta no mês, de cerca de 24%, porque a entrada de duplicatas a receber foi maior que o recebimento de duplicatas ocorridas no mês. As principais entradas de duplicatas foram junto a Gol, que somou cerca de 5 mi.
- **Estoques** – Tem valor contábil de 9,67 mi em julho, após ligeiro recuo observado no mês, de 2%. A queda do estoque está associada, sobretudo, a queda dos insumos, mais especificamente aos insumos consumíveis, que caíram 3% do mês, além do aumento da provisão da perda de estoque, em 3%.
- **Imobilizado** – Quase atingindo 1,99 mi, o imobilizado da recuperanda tem crescimento de cerca de 5% em julho, devido à aquisição de 80,4 mil em máquinas e equipamentos; 5,1 mil em instrumentos técnicos de medição; 17,3 mil em equipamentos de informática; e 13,4 mil em móveis e utensílios. Houve, ainda, o lançamento de 24,4 mil em depreciação contábil.
- **Passivo** - O Passivo total da recuperanda está em 47,4 mi em julho, com aceleração de 1,9 mi no mês, pouco mais de 4%.
- **Fornecedores** – O controle de contas a pagar da recuperanda está em 21,8 mi ao fim de julho, registrando elevação de cerca de 6% com relação ao mês anterior. A principais entradas de duplicatas foram do fornecedor estrangeiro Boeing Commercial Airplanes, que somou cerca de 846,7 mil em entradas.
- **Obrigações fiscais** – Estão no patamar de 2,58 mi em julho de 2023. No mês, houve elevação de 4% no saldo da conta porque as provisões de impostos, em 756,5 mil, superaram o pagamento de impostos realizados no mês, que foi de 664,69 mil. Segundo as informações disponibilizadas no balancete da recuperanda, houve pagamento de 113,5 mil em ICMS; 142,16 mil em ISS; 2 mil em ISS retido; 147,69 reais em PIS; 737,17 reais em COFINS; 3,9 mil em IRRF de terceiros; 402 mil em PIS/COFINS/CSLL.
- **Conforme consulta realizada em 05 de outubro de 2023, no portal da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional – PGFN, a recuperanda não possui quaisquer valores inscritos na dívida ativa da união.**
- **Resultado do exercício** – foi contabilizado o lucro líquido de 1,1 mi em julho de 2023. O resultado é inferior em 8% ao do mês anterior, ainda que as receitas líquidas tenham sido superiores em 20%. Isso porque os custos e as despesas operacionais tiveram crescimento respectivo de 45% e 11%. O resultado só não é ainda mais inferior ao do mês anterior porque o resultado financeiro do mês é muito superior, uma vez que as receitas financeiras cresceram 364%, e as despesas financeiras caíram 28%.
- **Indicadores** – O capital de giro da recuperanda é positivo em 18,2 mi em julho de 2023. Com exceção do índice de liquidez imediata, todos os índices de liquidez estão acima de 1. O índice de endividamento geral está em 108,6%, registrando queda de cerca de 2,8 pontos percentuais no índice na comparação com o mês anterior.

PENDÊNCIAS E QUESTIONAMENTOS

Após a análise da documentação apresentada do mês de julho/2023, esta Administradora Judicial verificou alguns pontos, de modo que opina pela intimação da Recuperanda para que esclareça este e outros pontos listados abaixo, no prazo sugerido de 15 (quinze) dias.

Questionamentos

RESULTADO

-DESPESAS E CUSTOS – CUSTOS – CSV SISTEMA – FIXOS – VARIAÇÃO DE INVENTARIO

- Nota sobre a variação de inventário que creditou R\$ 127.542,15 em junho/2023, tornando a conta de custos fixos negativa.

-DESPESAS E CUSTOS – DESPESAS – DESPESAS LEGAIS E JUDICIAIS – PROCESSOS

- Informações sobre o(s) processo (s) cujas despesas foram/somaram R\$ 912.3319,33 em julho.



DILIGÊNCIA DE CONSTATAÇÃO

- I. DILIGÊNCIA DE CONSTATAÇÃO
- II. FOTOS



I. DILIGÊNCIA DE CONSTATAÇÃO

Em consonância com o disposto na alínea "a", inciso II, do artigo 22 da Lei nº 11.101/2005, submetemos à apreciação de Vossa Excelência, nosso Relatório Mensal de Visita da sociedade empresarial Digex Aircraft Maintenance Ltda, denominada "Digex" ou "Recuperanda".

Na data de 25/09/2023, esta Administradora Judicial realizou visita à sede da Recuperanda, localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, s/nº, no Município de São José dos Campos - Estado de São Paulo, com intuito de observar as condições e constatar o funcionamento da referida sociedade empresarial, assim como obter informações gerenciais, operacionais e financeiras.

Fomos acompanhados pela Sra. Vanessa do setor administrativo durante a visita. Constatamos funcionamento intenso das atividades econômicas da recuperanda nos diversos departamentos.

Constatamos, ainda, boas práticas operacionais, de organização e segurança em todas as instalações da Digex.

Por fim, seguem anexas as imagens extraídas no dia da visita.

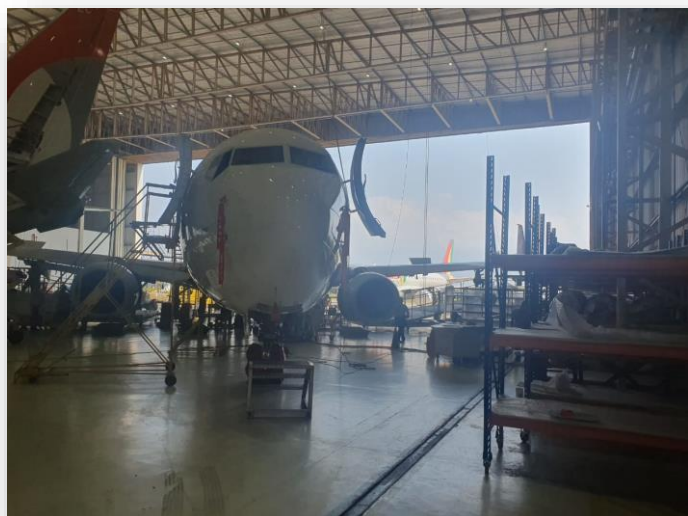
Atenciosamente,

CONAJUD
Administradora Judicial
Bruna Oliveira Santos
OAB/SP nº 351.366

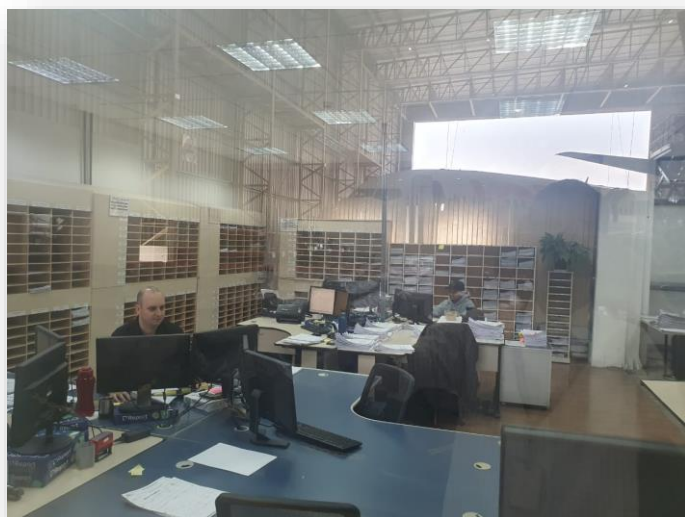
FOTOS



FOTOS



FOTOS





CUMPRIMENTO DE PLANO

- I. NOTAS RELEVANTES
- II. CONDIÇÕES DE PAGAMENTO AOS CREDORES
- III. RESUMO DO QGC
- IV. PAGAMENTOS/SALDO REMANESCENTE



I. NOTAS RELEVANTES

Diante da apresentação dos comprovantes de pagamentos realizados no mês de agosto e setembro de 2023, esta administradora judicial, no cumprimento das suas obrigações estabelecidas na Lei 11.101/05, apresenta seu relatório de cumprimento do plano de recuperação judicial, que reúne e resume os diversos dados, documentos e informações a que teve acesso na execução dos seus trabalhos, a saber: da gestão financeira e contábeis não auditadas por terceiros, que foram apresentadas pela atual administração legal da Recuperanda, nos termos do art. 52 inciso IV, e que também foram obtidas durante nossas visitas e contatos com a Recuperanda.

Importante ressaltar que, a Recuperanda é a responsável pelo fornecimento das informações sobre as atividades contempladas no presente relatório, inclusive sob as penas do art. 171, da Lei nº 11.101/2005.

Finalmente, apreciamos a oportunidade de assessorar Vossa Excelência neste processo. Caso necessite de maiores esclarecimentos acerca das informações contidas no relatório ou outras informações adicionais, teremos prazer em estender nossos trabalhos conforme Vossa Excelência julgar necessário.

Atenciosamente,

CONAJUD

Administradora Judicial
Bruna Oliveira Santos
OAB/SP nº 351.366

II. CONDIÇÕES DE PAGAMENTO AOS CREDORES

De acordo com o 1º aditivo ao PRJ,

O crédito detido pelos **credores da Classe I** equivalente a R\$ 5.521.577,94 (Cinco milhões, quinhentos e vinte e um mil, quinhentos e setenta e sete reais e noventa e quatro centavos). A recuperanda pretende pagar estes credores da seguinte forma:

- Será aplicado o deságio de 40,00% (quarenta por cento) sobre o total do crédito inscrito no Quadro Geral de Credores, o qual incidirá após a publicação da decisão de homologação deste Plano de Recuperação Judicial. Ficando ressalvado que o presente deságio somente produz efeitos perante a recuperanda e seus credores, não atingindo terceiros.
- A quitação dos créditos será em até 12 (doze meses), a conta da data de homologação do presente Plano de Recuperação Judicial, obedecendo ao disposto no artigo 54 e seu Parágrafo Único, da LRF. Este pagamento será realizado com base no resultado líquido projetado alcançado pela Recuperanda, neste período, e será devido após a homologação judicial deste Plano.
- A título de correção do valor da Classe I, submetido ao presente Plano de Recuperação Judicial, a proposta apresentada pela Digex é de corrigir monetariamente o valor a pagar desde a data de distribuição do Processo de Recuperação Judicial, utilizando-se como indexador o índice o IPCA, bem como juros de 0,5% ao mês a partir da distribuição do Processo de Recuperação Judicial até a data de seu respectivo pagamento: sendo certo que a soma da correção monetária e dos juros fica limitada a 12% (doze por cento) ao ano.

O crédito detido pelos **credores da Classe III** equivalente a R\$ 8.634.368,91 (oito milhões, seiscentos e trinta e quatro mil, trezentos e sessenta e oito reais e noventa e um centavos). A recuperanda pretende pagar estes credores da seguinte forma:

- Carência de 24 (vinte e quatro) meses para o início do pagamento, a conta a partir da publicação da decisão que homologar o presente Plano.
- Será aplicado o deságio de 70,00% (setenta por cento) sobre o total do crédito inscrito no Quadro Geral de Credores, o qual incidirá após a publicação da decisão de homologação deste Plano de Recuperação Judicial.
- Do saldo obtido, após a aplicação do deságio, será amortizado o percentual 40% (quarenta por cento) do crédito, no período de 2023 a 2028, em 6 (seis) parcelas anuais, iniciando-se o seu pagamento no 25º (vigésimo) mês, após a publicação da decisão que homologar o presente Plano.
- O crédito remanescente, o qual equivale a 60% (sessenta por cento) do crédito listado no Quadro Geral de Credores após o deságio aplicado, será amortizado no período de 2029 a 2035, em 07 (sete) parcelas anuais, iniciando-se o seu pagamento no mesmo dia e mês do ano subsequente ao último pagamento do item anterior.

II. CONDIÇÕES DE PAGAMENTO AOS CREDORES

- Os créditos detidos pelos credores da classe III serão corrigidos pelo índice da SELIC, acrescidos de juros de 0,5% (meio ponto percentual) ao ano, tendo como limite máximo de correção monetária e juros de 5% (cinco por cento) ao ano, cumulativamente.

O crédito detido pelos **credores da Classe IV** equivalente a R\$ 2.201.305,55 (dois milhões, duzentos e um mil, trezentos e cinco reais e cinquenta e cinco centavos). A recuperanda pretende pagar estes credores da seguinte forma:

- Carência de 18 (dezoito) meses para o início do pagamento, a conta a partir da publicação da decisão que homologar o presente Plano.
- Será aplicado o deságio de 60,00% (sessenta por cento) sobre o total do crédito inscrito no Quadro Geral de Credores, o qual incidirá após a publicação da decisão de homologação deste Plano de Recuperação Judicial.
- Do saldo obtido, após a aplicação do deságio, será amortizado o percentual 40% (quarenta por cento) do crédito, no período de 2023 a 2027, em 4 (quatro) parcelas anuais, iniciando-se o seu pagamento no 19º (décimo nono) mês, após a publicação da decisão que homologar o presente Plano.
- O crédito remanescente, o qual equivale a 60% (sessenta por cento) do crédito listado no Quadro Geral de Credores após o deságio aplicado, será amortizado no período de 2027 a 2031, em 04 (quatro) parcelas anuais, iniciando-se o seu pagamento no mesmo dia e mês do ano subsequente ao último pagamento do item anterior.

Por fim, poderão ser considerados parceiros os credores, que na forma da cláusula 8 e seguintes do 1º Aditivo ao PRJ, realizem a adesão ao Plano e, cumulativamente forneçam à Recuperanda os insumos, bens e serviços, considerando as premissas presentes na cláusula 8 do 1º aditivo ao PRJ.

Os créditos detidos pelos **credores parceiros** sofrerão deságio de 20% (vinte pontos percentuais) sobre o total do crédito no inscrito no Quadro Geral de Credores dos autos desta Recuperação Judicial, sendo certo que o seu saldo remanescente da dívida será pago em 60 (sessenta) meses, sendo dada carência de 12 (doze) meses para início do pagamento do valor principal da dívida. Os prazos acima fixados serão contados a partir da publicação da decisão que homologar o Plano de Recuperação Judicial.

III. RESUMO DO QGC

➤ RESUMO QGC

Classe de credores	Total por classe (AGC)	Participação (%)
Classe I - Trabalhistas	R\$ 22.015.102,42	78,52%
Classe II - Garantia real	R\$ -	0,00%
Classe III - Quirografário (\$)	\$266.557,70	0,95%
Classe III - Quirografário (R\$)	R\$ 3.850.485,70	13,73%
Classe IV - ME e EPP	R\$ 1.464.703,65	5,22%
Credores Parceiros (\$)	\$462.843,51	1,65%
Credores Parceiros (R\$)	R\$ 707.184,00	2,52%
Total credores em reais	R\$ 28.037.475,77	97%
Total credores em dolar	\$729.401,21	3%

III. RESUMO DO QGC

Em agosto de 2023, a Recuperanda iniciou o pagamento aos credores que aderiram a clausula 8 do Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial, que prevê condições especiais de pagamento a credores fomentadores/estratégicos, esse que são referidos como “credores parceiros”.

Os demais pagamentos, isto é, aos credores que não aderiram a clausula 8, seguem cronograma conhecido do Plano, já citado anteriormente, observando prazo de carência de 12 meses para a classe I, 24 meses para classe III, 24 meses para a Classe IV, contados a partir da data de publicação da decisão que homologou o Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial, a saber 24 de fevereiro de 2023.

Isto posto, relacionamos a seguir os pagamentos realizados pela Recuperanda aos credores parceiros:

IV. PAGAMENTOS/SALDO REMANESCENTE

- Pagamento aos credores parceiros em dólar

					2023			
					agosto	setembro		
Credor	Classe credor	Valor aprova	Deság	Valor p/ pagt	Pgto1	Pgto2	Total pago	Valor resudu
D&D ENTERPRISES LLC	Credores Parceiros (\$)	462.843,51	20%	370.274,81	30.856,23	30.856,23	61.712,46	308.562,35
Total		462.843,51		370.274,81	30.856,23	30.856,23	61.712,46	308.562,35

Em agosto e setembro, a recuperanda somou \$ 61.712,46 em pagamentos aos credores parceiros.

IV. PAGAMENTOS/SALDO REMANESCENTE

- Pagamento aos credores parceiros em reais

Credor	Classe credor	Valor aprova	Deság	Valor p/ pagt	2023		Total pago	Valor resuda
					agosto	setembro		
APS AIRCRAFT PROPELLER SERV AERONAUTICO	Credores Parceiros (R\$)	6.325,61	20%	5.060,49	0,00	0,00	0,00	5.060,49
CONVERGÊNCIA TELEINFORMÁTICA LTDA	Credores Parceiros (R\$)	43.957,58	20%	35.166,06	2.930,51	2.930,51	5.861,02	29.305,04
MASTER FREIGHT TRANSP INT LTDA	Credores Parceiros (R\$)	294.654,07	20%	235.723,26	19.643,60	19.643,60	39.287,20	196.436,06
RIO LINHAS AEREAS S.A	Credores Parceiros (R\$)	14.308,18	20%	11.446,54	0,00	0,00	0,00	11.446,54
WS ENGENHARIA E MANUTENÇÃO DE AERONA	Credores Parceiros (R\$)	14.308,18	20%	11.446,54	953,88	953,88	1.907,76	9.538,78
ACFT ESCOLA DE AVIACAO LTDA	Credores Parceiros (R\$)	27.825,32	20%	22.260,26	1.855,02	1.855,02	3.710,04	18.550,22
DEZ MANUTENCAO AERONAUTICA LTDA EPP	Credores Parceiros (R\$)	68.524,52	20%	54.819,62	4.568,30	4.568,30	9.136,60	45.683,02
FELCA ASSESSORIA TÉCNICA - EIRELI ME	Credores Parceiros (R\$)	227.841,81	20%	182.273,45	15.189,45	15.189,45	30.378,90	151.894,55
NEWVALE GRAFICA E COMERCIO LTDA	Credores Parceiros (R\$)	9.438,73	20%	7.550,98	629,25	629,25	1.258,50	6.292,48
Total		707.184,00		565.747,20	45.770,01	45.770,01	91.540,02	474.207,18

Em agosto e setembro, a recuperanda somou R\$ 91.540,02 em pagamentos aos credores parceiros.



QUESTIONÁRIO ATOS PROCESSUAIS



QUESTIONARIO ATOS PROCESSUAIS

I. Questionário sobre a duração dos atos processuais (considerar dias corridos em todas as respostas)

1. A devedor é:

- empresa de pequeno porte EPP;
- microempresa (ME)
- empresa média
- empresa grande
- grupos de empresas
- empresário individual

2. Houve litisconsórcio ativo: sim não

3. Os documentos que instruíram a petição inicial indicaram o valor do passivo:

- tributário sim não
- demais créditos excluídos da RJ: sim não

4. Houve realização de constatação prévia: sim não

5. O processamento foi deferido sim não

- Em caso positivo, em quanto tempo? 1 dia desde a distribuição da inicial
- Em caso positivo, houve emenda da inicial? sim não

6. Qual o tempo decorrido entre:

6.1. a distribuição da inicial e a relação de credores elaborado administrador judicial; 94 dias (indicar número)

6.2. a decisão de deferimento do processamento e a relação de credores elaborado administrador judicial; 96 dias

6.3. a distribuição da inicial e a realização da primeira assembleia de credores para deliberar sobre o plano de recuperação: 331 dias

6.4. a distribuição da inicial e a aprovação do plano de recuperação pela assembleia de credores; Primeira AGC realizada 338 dias – Ressalva que houve nova AGC após a PANDEMIA, com aprovação em 541 dias

6.5. a distribuição da inicial e a concessão da recuperação judicial (homologação do plano) ; 648 dias.

QUESTIONARIO ATOS PROCESSUAIS

6.6. a duração da suspensão prevista no art. 6º, § 4º, da Lei 11.101/05; ___ dias (indicar número)

7. Aprovação do plano de recuperação judicial ocorreu na forma prevista no art. 58, §1º, da Lei

• 11.101/05 (cram down): () sim não

8. Houve recurso contra a decisão que concedeu a recuperação judicial: sim () não

9. Houve a apresentação de plano especial na forma prevista nos arts. 70 e ss. da Lei 11.101/05 (quando aplicável): () sim não

10. Houve a realização de leilão para venda de filial ou UPI na forma prevista no art. 60 da Lei 11.101/05: () sim não

11. Houve a alienação de bens na forma prevista no art. 66 da Lei 11.101/05: sim () não

11.1. Em caso positivo, a alienação foi realizada: antes () depois () antes e depois (se mais de uma alienação e em diferentes momentos da assembleia geral de credores para deliberação do plano de recuperação

12. Houve a concessão de financiamento ao devedor aprovado pelo Juízo no curso da recuperação judicial: () sim não

13. Houve pedido de modificação do plano após a concessão de recuperação judicial () sim não

13.1. O plano modificativo foi: aprovado () rejeitado

13.3. Em quanto tempo a contar da sua apresentação o plano de recuperação modificativo foi aprovado ou rejeitado: 649


QUESTIONARIO ATOS PROCESSUAIS

14. Houve fixação de honorários mensais ao Administrador Judicial: sim () não
- 14.1. Em caso positivo, indicar o valor mensal da remuneração: 24 parcelas
14. 2: Indicar o valor total da remuneração fixada: Provisórios: R\$ 150.000,00 e definitivos R\$ 600.000,00.

CONTATO – NOSSO ESCRITÓRIO

 +55 11 2092-2244


 +55 11 98574-2244

 Alameda Rio Negro, 161 – 10º andar
Conj. 1.001 – Sala Conajud – Alphaville/SP

 conajud.com.br

 contato@conajud.com.br

  @conajud

 [conajud/](https://www.linkedin.com/company/conajud/)

